

PUCRS

informação

www.pucrs.br/pucinformacao

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social • Ano XXV • Nº 111 • Setembro-Outubro/2002



**Parque Desportivo
será destinado ao ensino
e à prática do esporte**



PUCRS

Reitor

Norberto Francisco Rauch

Vice-Reitor

Joaquim Clotet

Diretor-Editor da Revista PUCRS Informação

Carlos Alberto Carvalho
(calberto@pucrs.br)

Editora Executiva

Magda Achutti
(machutti@pucrs.br)

Repórteres

Ana Paula Acauan
(apacauan@pucrs.br)
Paula Oliveira de Sá
(posa@pucrs.br)
Carine Simas
(ascom@pucrs.br)

Estagiários

Débora Braga
Rodrigo Ojeda

Fotógrafos

Marcos Colombo
Gilson de Oliveira

Arquivo Fotográfico

Maria Rosalia Rech
(rrech@pucrs.br)

Revisão

José Renato Schmaedecke

Circulação

Mirela Vieira da Cunha Carvalho
(cmirela@pucrs.br)

Documentação

Lauro Dias

Relações Públicas

Sandra Becker
(sanbeck@pucrs.br)

Conselho Editorial

Elvo Clemente, Dêlcia Enricone,
Mainar Longhi e Paulo Galia

Editoração Eletrônica

Pense Design

Impressão

Epecê-Gráfica

PUCRS Informação é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia

Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar, CEP 90619-900,

Fone: (51) 3320-3500, ramais 4446 e 4338,

Fax: (51) 3320-3603,

E-mail: pucrsinfo@pucrs.br,

Site: www.pucrs.br/pucinformacao.

Nesta Edição

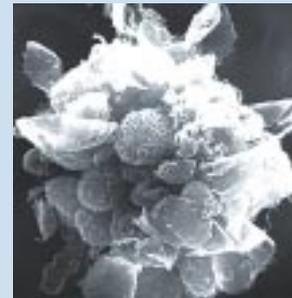
6 Capa

Parque ampliará atuação da **PUCRS no esporte**



15 Saúde

Universidade implanta pesquisa para **tratamento contra o câncer**



20 Entrevista

Universidades vivem momento decisivo

— **Paulo Alcantara Gomes, presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras**



35 Eu Estudei na PUCRS

Martha Medeiros planeja cursar Psicologia



Outras Seções

- 3 **Pelo Campus** – Planejamento estratégico começa a ser implantado
- 4 **Novidades Acadêmicas** – Educação promove especialização em deficiência visual
- 5 **Panorama**
- 9 **PUCRS Virtual** – Educação a distância forma mais de 3 mil pessoas
- 10 **Pesquisa em Foco**
- 13 **Universidade Aberta** – Jornada enfoca estudos sobre família e aprendizagem
- 14 **Saúde** – O consumo de ferro e as doenças neurodegenerativas
- 16 **Debates** – A mídia e os desafios da popularização da ciência
- 17 **Debates** – Curso prepara dirigentes universitários
- 18 **Tecnologia** – PUCRS e Avaya iniciam parceria
- 19 **Tecnologia** – Laboratório da Geografia se integra às unidades
- 22 **Ciência** – Pesquisas em Bioquímica avançam no conhecimento do cérebro
- 23 **Ciência** – Equipe desenvolve tecnologia para clonar araucárias
- 24 **Alunos da PUCRS**
- 27 **Mercado de Trabalho** – Farmácia: Profissionais da saúde em mercado promissor
- 28 **Comunicação** – PUCRS recebe autoridades em comunicação
- 29 **Cultura** – Núcleo de Pesquisas em Ciências da Comunicação incentiva pesquisas desde a graduação
- 30 **Lançamentos da Edipucrs**
- 31 **Bastidores** – RU tem comida variada e muito bate-papo
- 32 **Memória** – Eloy José da Rocha dirigiu as primeiras Faculdades
- 33 **Memória** – Ir. Faustino recebe homenagens
- 34 **Perfil** – Palmízio Nocchi: Quase meio século dedicado ao ensino
- 36 **Sinopse**
- 38 **Ação Comunitária** – PUCRS promove ações pontuais junto à comunidade
- 39 **Opinião** – Francisco de Assis Vieira Sanseverino: Procurador Regional Eleitoral no RS e professor da Faculdade de Direito
- 40 **Cultura** – Ex-alunos redescobrem a Universidade

Planejamento começa a ser implantado

O GTPE funciona na sala 1117 do prédio 50. Atendimento externo das 13h às 21h. Telefone: 3320-3670, e-mail gtpe@puars.br e site www.puars.br/plano

A implementação do Plano Estratégico da PUCRS já começou. Depois das reuniões entre 80 representantes que resultaram no Plano Estratégico 2001-2010, todos os colaboradores da Universidade são estimulados a se envolver no processo. O **Grupo Técnico de Planejamento Estratégico (GTPE)**, que foi criado para assessorar as unidades e os setores, lançou um boletim quinzenal visando a informar e motivar a comunidade acadêmica. Os primeiros resultados aparecem na integração entre as unidades para planejar ações conjuntas e no maior conhecimento da organização.

A PUCRS pretende tornar-se referência nesta década pela relevância de suas pesquisas e excelência dos seus cursos e serviços. Com isso, há a necessidade de renovação para atender às demandas da sociedade e de antecipação aos desafios do futuro. "Esse é um processo de comprometimento. Apenas terá legitimidade se houver a participação de todos", salienta o coordenador do GTPE, professor Alziro Rodrigues. Ele cita o TECNOPUC, Parque Tecnológico da Universidade, aberto em julho, como consequência do processo ao reunir diferentes unidades, possibilitar o estreitamento da relação com empresas e profissionais e abrir espaço à realização de projetos.

Cada unidade de implantação elaborou planos de ação específicos a partir da escolha entre os 18 objetivos e as 114 estratégias



Início foi com o grupo dos 80

estabelecidos no Plano Estratégico 2001-2010 da PUCRS. Foram definidas atividades, resultados esperados e meios, fixando prazos, procedimentos e recursos. A efetiva implantação do Plano está prevista para 1º de outubro. "Primeiramente, é preciso incorporar o pensamento estratégico às tarefas cotidianas", observa Alziro Rodrigues.

O monitoramento do processo será feito através do *software* Dialog Strategy, por meio do qual as unidades poderão acompanhar o que está sendo realizado por todos os envolvidos no processo de implantação. Ao apontar as ações propostas e concretizadas, o programa propiciará a avaliação dos desempenhos individuais e setoriais.

PUCRS assume cursos da Fafimc



A União Brasileira de Educação e Assistência (UBEA), mantenedora da PUCRS, adquiriu o imóvel onde funciona o **Seminário Maior de Viamão** e assumiu o controle da Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Imaculada Conceição (Fafimc). Por delegação da UBEA, a administração dos cursos de Filosofia e Pedagogia da Faculdade ficou sob a responsabilidade da PUCRS. O Seminário, em novas residências a serem construídas, continuará sendo dirigido pelo Instituto Dom Edmundo Kunz, sua entidade mantenedora. Com as mudanças, a Reitoria encaminhou projetos ao Ministério da Educação buscando autorização para a abertura de novos cursos de graduação, especialização e extensão na nova Unidade Universitária.

Segundo a diretora do Campus Zona Norte, professora Iára Claudio, também responsável pela Fafimc, é grande a demanda por novos cursos. "A receptividade da comunidade de Viamão e arredores à notícia foi maravilhosa. Teremos a possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da região e de qualificar profissionais", afirma. Tendo como base a visão de futuro da PUCRS, conforme Iára, o objetivo é promover a interação com a comunidade, a qualidade de vida e o diálogo entre ciência e fé.

Educação promove especialização em deficiência visual

Começou em agosto o curso de especialização em Educação Especial na área da Deficiência Visual promovido pela Faculdade de Educação em parceria com o Programa de Pós-Graduação e a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul. A aula inaugural foi ministrada pelo pedagogo Waldin de Lima. O especialista em deficiência visual falou sobre a formação do educador e os pressupostos legais que orientam o atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais. O novo curso foi criado com o objetivo de ampliar o número de profissionais capacitados para o atendimento de portadores de deficiências visuais na rede pública. "Atenderemos a grande demanda de alunos com necessidades especiais que precisam de acompanhamento especializado", afirma a coordenadora, Alvina Themis Lara.

Acesso à escola pública

De acordo com a professora, a proposta é assegurar acesso à educação e a permanência de alunos com



Pedagogo Waldin de Lima ministrou aula inaugural

deficiência visual na escola pública por meio de um ensino qualificado e garantido pela Constituição Federal e Estatuto da Criança e do Adolescente. O público-alvo é constituído de professores da rede pública de ensino do Estado. As aulas vão até dezembro. O curso

totaliza 420 horas-aula e atende cerca de 40 vagas.

Dividido em quatro módulos, o programa enfatiza a contextualização da educação especial no cenário internacional e estadual, o desenvolvimento humano e problemáticas visuais e aborda o processo de ensino e de aprendizagem do educando com deficiência visual. O último nível do curso abrange prática de ensino e estágio em instituições. Informações na Faculdade de Educação pelo telefone (51) 3320-3527 ou no Departamento de Educação Especial da Secretaria de Educação (51) 3288-4811.

Curso capacita em Farmácia Hospitalar

A Faculdade de Farmácia e o Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde começam a ministrar em setembro o curso de especialização em Farmácia Hospitalar. O programa inclui farmácia hospitalar e clínica, comportamento organizacional, planejamento estratégico em saúde, hospitais e farmácias, farmacotécnica hospitalar, legislação e bioética, entre outros temas.



Profissionais são responsáveis pelos medicamentos

A especialização em Farmácia Hospitalar é direcionada a farmacêuticos com formação hospitalar, industriais, bioquímicos e farmacêuticos. As aulas serão realizadas no Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde até setembro de 2003, sob a coordenação do professor Josué Schostack. Os alunos farão

visitas técnicas às principais organizações de saúde do Estado.

Entre os objetivos está capacitar profissionais para o desempenho da função gerencial e técnica em farmácia hospitalar habilitando-os para o exercício da administração na área de saúde. O farmacêutico hospitalar administra a aquisição, estocagem e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares no hospital. Além

disso, atua na padronização de medicamentos e materiais médico-hospitalares e nos programas de suporte nutricional.

A carga horária é de 360 horas-aula. Informações no Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde, na Rua Corte Real, 75, pelo telefone (51) 3335-3299 ou www.iahcs.com.br.



FESTIVAL REVELA TALENTOS

Alunos, professores e funcionários da PUCRS que querem mostrar ao público suas aptidões musicais estarão se apresentando no Festival de Talentos 2002. O evento ocorrerá nos dias 9, 10 e 11 de setembro, das 17h às 22h, no teatro do prédio 40. Participam artistas solo ou bandas que tenham pelo menos um integrante ligado à PUCRS. No encerramento de cada noite haverá apresentação de uma banda convidada. O Festival é promovido pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade como uma oportunidade para a comunidade acadêmica divulgar suas habilidades musicais. Entre os talentos que já participaram do evento e hoje fazem sucesso no país estão as bandas Hard Working, Acústicos & Valvulados, Groove James, Aqua Play e a cantora Luciana Lima.

CAMPUS ZONA NORTE INAUGURA PASTORAL

O Campus Zona Norte conta agora com uma Pastoral Universitária, extensão da que funciona no Campus Central. Com o objetivo de cumprir com a missão da PUCRS na busca de uma sociedade justa e fraterna, a nova Pastoral promove a orientação e apoio religioso à comunidade. O padre Inácio Luiz Selbach, membro da Pastoral do Campus Central e coordenador das atividades propostas pela Pastoral Zona Norte, dedica-se a atender alunos, professores, funcionários e familiares, além da elaboração, em conjunto com lideranças jovens da Igreja, de campanhas e projetos sociais. "A criação da Pastoral é motivo de alegria e uma complementação da visão marista, nos sentidos institucional e educacional", afirma a diretora do Campus Zona Norte, Iára Claudio.



NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA PUCRS

Novamente os gaúchos poderão admirar e louvar a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima. No dia 29 de setembro, a santa chega às 9h no Aeroporto Salgado Filho de Porto Alegre, trazida de Portugal. De lá, segue em carreta em direção ao Santuário de Fátima, localizado junto ao Campus Zona Norte (CZN). Permanecerá no CZN até o dia 13 de outubro. No dia 2 estará no Campus Central da PUCRS das 11h às 14h, quando será celebrada uma missa na Igreja Cristo Mestre. A imagem peregrina ficará à disposição para visitação do público nesse horário.

No período de 29 de setembro a 13 de outubro haverá peregrinação e novena a Nossa Senhora de Fátima. O tema da campanha será *Oração e Conversão* e o lema, *Venham Todos Rezar com a Mãe de Fátima*. A programação constará de missas diárias, bênçãos e reflexões. A imagem visitará também as paróquias de Nossa Senhora de Fátima de Canoas, Sapucaia do Sul, Gravataí, Viamão e Guaíba. No dia 9 de outubro, sexto dia da novena, às 20h30min, o padre José Antônio Heizmann celebrará missa no CZN em parceria com a Paróquia São Cristóvão. A visita da imagem de Nossa Senhora é um momento de profunda reflexão e renovação da fé.



Parque ampliará atuação da PUCRS no esporte

Um complexo arquitetônico destinado ao ensino e à prática de esportes está sendo construído junto ao atual prédio da Faculdade de Educação Física e Ciências do Esporte, localizado no terreno à direita de quem acessa de carro o Hospital São Lucas. Nadar, correr, jogar, lutar, treinar e fazer ginástica são atividades que poderão ser realizadas no Parque Desportivo da PUCRS. A edificação conta com estruturas modernas e segue especificações internacionais que permitirão a realização de eventos de grande porte no local. A partir de julho de 2003 o complexo deverá estar funcionando para atender a comunidade acadêmica e externa.

O Parque Desportivo compreende os prédios usados atualmente pela Faculdade de Educação Física, um edifício novo que está sendo construído e a área aberta que se estende até a Rua Cristiano Fischer. O projeto paisagístico dará o aspecto de parque. Em todo o complexo haverá sistemas de informação visual para orientar os usuários, como identificação de prédios, numeração das quadras, painéis de localização



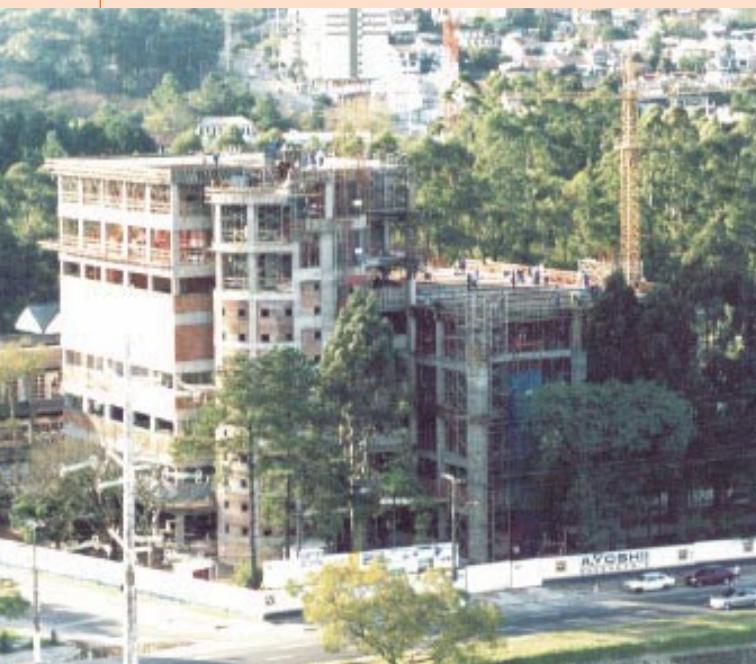
Perspectiva: vista parcial da pista de atletismo

(mapas), sinalização com cores e informações técnicas sobre os locais.

Estrutura diferenciada

O prédio novo exige estruturas diferenciadas. Os pavimentos terão vãos livres de 40 metros sobre os quais terão pisos com quadras. Para dar sustentação, usam-se vigas metálicas de 8m de altura e o mesmo tipo de concreto utilizado em pontes. O projeto desenvolvido pelos arquitetos Henrique Rocha e Cícero Santini tem nove pavimentos – a execução da obra é da construtora Yoshi, com supervisão da Divisão de Obras da Universidade. O primeiro pavimento terá duas piscinas térmicas, uma destinada às aulas de hidroginástica (18m x 6m) e outra para hidroterapia (13,5m x 9,50).

O pavimento térreo abrigará ainda um laboratório de biomecânica e fisiologia do exercício voltado à medicina esportiva, onde serão feitas avaliações antropométricas (medidas corporais), cardiorrespiratória e postural. Além de atender à demanda dos cursos de Fisioterapia e Educação Física, a estrutura será usada para prestar serviço a outras instituições. “O trabalho junto com a Educação Física abre para a Fisioterapia a possibilidade de trabalhar a saúde das pessoas de forma preventiva, o que está na raiz desses profissionais”, comenta o coordenador do curso de Fisioterapia, professor Denizar Alberto da Silva Melo. Os professores terão acesso ao resultado dos testes feitos com esportistas nos laboratórios para orientar adequadamente os exercícios.



Obra cresce na Av. Ipiranga, em frente ao Campus

Piscina térmica olímpica

A piscina térmica olímpica, com 50m de comprimento, será a única coberta do Rio Grande do Sul. Feita de acordo com as especificações das últimas olimpíadas, será equipada com visores de observação dos nadadores embaixo da linha d'água e sensores eletrônicos nas cabeceiras.

Todo o aquecimento das piscinas utilizará gás natural. O local contará com arquibancada para 700 pessoas, que poderão assistir às competições. No mesmo piso haverá uma câmara de avaliação de nadadores, que consiste num tanque equipado com um turbilhão. Ao nadar contra a correnteza formada pelo turbilhão é possível verificar a capacidade cardiorrespiratória do atleta.

No terceiro pavimento haverá o acesso às arquibancadas da piscina, uma sala de atividades de psicomotricidade e uma sala de aula auxiliar. O andar acima será ocupado com três quadras polivalentes para jogos de futsal, voleibol, basquetebol e handebol. Um auditório para 240 pessoas ficará no quinto pavimento. O sexto será dividido entre a administração da Faculdade de Educação Física, os gabinetes dos professores e uma área de ginástica olímpica, ginástica rítmica e lutas marciais.

O laboratório de informática, a biblioteca com salas de estudo e oito salas de aula constituem o sétimo pavimento. O oitavo disporá de três quadras de tênis com piso sintético, uma delas terá marcação para

Fotos: Divulgação



Superguindaste: utilizado na obra para erguer vigas gigantes

badminton (jogo olímpico que utiliza raquete e peteca), e o nono terá três quadras de *squash*. Todos os vestiários serão adequados para o uso de pessoas portadoras de deficiência física. As instalações do prédio servirão aos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Medicina e Nutrição.

O diretor da Faculdade de Educação Física,

professor Francisco Camargo Netto, ressalta que a nova estrutura permitirá a expansão das atividades da Faculdade. Serão ampliadas as atividades de extensão e o atendimento à comunidade. "O objetivo da PUCRS é oferecer atividades de formação e de recreação", diz Camargo Netto. Quanto às equipes esportivas constituídas por alunos da Universidade, atualmente com as modalidades basquetebol, vôlei e futsal, o plano é criar grupos de handebol, de futebol de campo e de dança.

ACADEMIA E GINÁSIO ABERTOS À COMUNIDADE

No atual prédio da Faculdade de Educação Física continuarão sendo usadas as salas de aula e começa a funcionar no segundo semestre de 2002 a academia de ginástica montada no segundo andar. Primeiramente será aberta a alunos, professores e funcionários, atendendo a comunidade externa a partir do ano que vem. Os usuários poderão usufruir dos serviços de avaliação nutricional e antropométrica.

O térreo do prédio será ocupado pela Fisioterapia e o bar existente será transformado em restaurante. O curso de Nutrição terá dois consultórios para atendimento, com avaliação e orientação nutricional adequada aos tipos de atividade física. O prédio utilizado como almoxarifado será um ginásio de esportes com uma quadra polivalente. A arquibancada terá lugar para mil pessoas. O local comportará competições e contará com uma entrada independente do prédio principal, permitindo que, quando necessário, apenas o ginásio fique aberto durante os eventos. Esses três prédios serão interligados, formando uma única construção.



Sustentação: vigas metálicas entre os andares



A ilustração mostra todo o complexo do Parque Desportivo que começará a funcionar em 2003

Área externa repleta de atrações

A área externa do parque será ocupada pelo estádio universitário e por uma quadra polivalente, três quadras de tênis com piso de saibro (com dois paredões de treino individual), pista de caminhada, ciclovia e um campo de futebol oficial de grama sintética, que pode ser dividido em duas quadras de futebol *society*. Próximo ao estádio universitário haverá um campo de areia para jogos de futebol e vôlei e um estacionamento descoberto para 120 carros.

De acordo com o plano diretor da construção, a área abrigará uma arena para atividades esportivas e culturais. Segundo o supervisor da Divisão de Obras, arquiteto Henrique Rocha, a construção dessa arena não será imediata, ficando provavelmente para depois de 2003. O parque contará com uma subprefeitura universitária com serviços de manutenção.

Um campo de futebol oficial de grama natural cercado por uma completa pista de atletismo e arquibancada coberta para 3 mil pessoas são componentes do

estádio universitário vistos do lado de fora. Mas outra estrutura será montada no subsolo. Para os dias de chuva, uma minipista de atletismo com piso sintético será construída. Ao final da pista, uma caixa de saibro permitirá o treinamento de salto em distância e lançamento de peso e uma tela de proteção será usada para arremesso de dardo. No mesmo piso será construído um estacionamento com 720 vagas.

A pista de atletismo externa será adequada às exigências oficiais para sediar competições internacionais. Junto a ela terá área para treino e competição de salto em distância, salto triplo, salto com vara e lançamento de dardo, peso e disco. A iluminação especial permitirá a realização de eventos noturnos. Serão instalados na área bar, sala de imprensa e sala para o controle das competições.

Fisioterapia

Juntamente com a Faculdade de Educação Física, o curso de Fisioterapia utilizará a infra-estrutura do complexo para qualificar as atividades de aula. A piscina de hidroterapia deverá estar pronta até agosto do ano que vem, permitindo que os alunos da primeira turma da graduação cursem a disciplina de Hidroterapia no local. A técnica aplica-se à recuperação de pacientes e a pessoas portadoras de deficiência física. A piscina terá diferentes níveis de profundidade, um elevador adaptado para colocar as pessoas dentro d'água, rampa e pista de caminhada com barras de apoio.

Na academia de ginástica serão treinadas atividades de reabilitação física, promoção e prevenção de saúde. O curso terá à disposição os laboratórios de Eletrofototerapia, de Cinesiologia e de Psicomotricidade, além de consultórios para avaliação física. Denizar Melo, coordenador da Fisioterapia, acredita que esses locais permitirão a criação de linhas de pesquisa de pós-graduação. "O parque desportivo vai ser um grande laboratório onde os alunos podem adquirir conhecimento para trabalhar em outros lugares", diz.

PRÉDIOS TERÃO CONTROLES "INTELIGENTES"

As edificações do Parque Desportivo terão controles automatizados, caracterizando o que se costuma chamar de prédio inteligente. Um sistema gerenciará por computador o acesso ao prédio, que será permitido com o uso de identificação. Os esportistas usarão um cartão que servirá como identificação e como "créditos" de aulas. Mesmo as pessoas que utilizarem apenas a pista de caminhada terão que se identificar, garantindo a segurança dos usuários. O complexo será equipado com sensores eletrônicos de presença. O controle de temperatura e da qualidade da água das piscinas será automatizado.

Educação a distância forma mais de 3 mil pessoas

Em apenas dois anos de funcionamento a **PUCRS Virtual** capacitou 630 professores da Universidade e mais de 2.500 alunos. No início das atividades, em 2000, estavam inscritos 400 alunos em quatro cursos. Hoje são 25 programas entre especialização, extensão, graduação e um pós-graduação em MBA – na área de gestão em tecnologias da informação e da comunicação em Educação. A rede de salas distantes está sendo ampliada para os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal. Segundo a diretora do Ensino a Distância, Marilú Medeiros, a previsão é atender todas as capitais até o final de 2002, atingindo 1.500 alunos por ano.

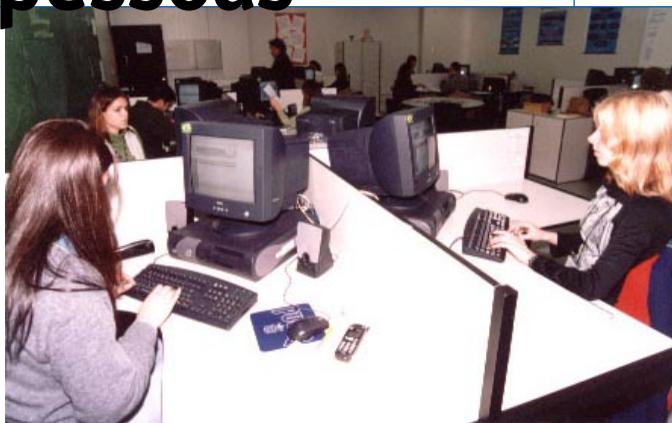
A PUCRS Virtual utiliza para geração de suas aulas protocolos de satélite, TV digital, internet, telefonia e linhas ISDN (rede digital de serviços integrados). A idéia é proporcionar ambientes de aprendizagem para atender públicos distintos. “A Universidade é a única instituição brasileira que utiliza diferentes meios de comunicação e com alcance em todo o território brasileiro”, destaca Marilú Medeiros.

A rede de computadores dá a moldura do curso, possibilitando o envio eletrônico da programação, através da internet, de CD Rom e fitas de vídeo. Durante as transmissões de videoconferência, o aluno pode interagir pelo vídeo ou pelas demais mídias com professores e colegas. As atividades de ensino a distância envolvem uma média de dez horas semanais, que cada

aluno pode cumprir de acordo com a sua disponibilidade. Exceto o tempo destinado às videoconferências e teleconferências. No caso das aulas presenciais, todos os cursos de especialização e extensão são totalmente a distância, excluindo apenas as avaliações que são presenciais.

Educação sem fronteiras

Atualmente, a PUCRS Virtual mantém convênios com instituições, empresas e órgãos públicos. O primeiro deles firmado em 2000 com a OPP Petroquímica para o curso de graduação em Engenharia Química a distância, com ênfase em Operação Petroquímica, habilitou 29 funcionários ligados à indústria no Pólo Petroquímico. Este ano a



Tutores resolvem dúvidas por telefone

PUCRS Virtual estabeleceu parceria com a Secretaria Estadual da Saúde e Escola de Saúde Pública na área de gestão em saúde. São 13 meses que totalizam 375 horas-aula, destinadas aos profissionais de nível superior com objetivo de desenvolver competências na área administrativa hospitalar.

Em setembro inicia-se a especialização em Gestão Fazendária, resultado de um acordo de cooperação técnica firmado entre a PUCRS e a Secretaria da Fazenda. O curso é destinado aos servidores de nível superior. Estão programados também cursos de extensão aos demais funcionários da Sefaz. As aulas serão transmitidas para estudantes de Porto Alegre e do interior do Estado por meio de tele e videoconferências, envolvendo as faculdades de Administração, Contabilidade e Economia; Direito; Psicologia; Informática; Matemática e História.

Tutores em ação

Segundo Marilú, além dos professores responsáveis pela organização dos cursos, os estudantes contam com tutores que resolvem as dúvidas por telefone ou correio eletrônico. “Formou-se uma equipe de atendimento tecnológico que dá suporte ao aluno, integrada por 63 monitores e 31 tutores”, destaca.

O advogado **Muniz Job**

conta que está fazendo o segundo curso a distância. Depois de concluir o curso de capacitação docente, Muniz ingressou na especialização em Direito Processual Civil. O que mais o atrai nessa modalidade é a liberdade de horários. “Antes a mobilidade estava no aprendiz. Hoje é o conteúdo que se desloca para atender à necessidade de estudar”, conclui.



Informações e inscrições:
3320-3651 ou
www.ead.pucrs.br



Tese investiga afta em crianças e adolescentes



**ANGÉLICA MARIA
GENEHR FRITSCHER**

Professora da Faculdade
de Odontologia

A ulceração aftosa recorrente (UAR), chamada de afta, é uma doença multifatorial de causa ainda desconhecida. O *Helicobacter pylori* tem sido apontado como origem de gastrites e úlceras. Como a cavidade oral constitui reservatório para essa bactéria e há características similares entre as lesões gástricas e as UARs, a professora Angélica Fritscher investigou o envolvimento do *H. pylori* no desenvolvimento das UARs. A tese *Associação entre Helicobacter pylori e ulceração aftosa recorrente em crianças e adolescentes* foi defendida no programa de Pós-Graduação em Estomatologia Clínica da PUCRS.

A professora Angélica avaliou 53 pacientes portadores e 52 não-portadores de UAR (grupo-controle) entre 2 e 18 anos que procuraram a Clínica Integrada Infantil e Adolescente da Faculdade de Odontologia para tratamento dentário. Foram realizadas coletas nas lesões de UAR, na mucosa oral íntegra e na placa dental. Para a identificação do *H. pylori* foi utilizada a técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR), que possibilita *in vitro* a amplificação da seqüência específica de DNA da bactéria.

A prevalência da bactéria na lesão da UAR não foi estatisticamente diferente da verificada na mucosa oral íntegra e na placa dental, quando comparados aos não-portadores dessa enfermidade. Angélica concluiu então que não existe associação entre afta e a infecção por *H. pylori* na cavidade oral de crianças e adolescentes.

A execução da assistência social no Brasil

A tese *Voluntarismo e Solidarismo na execução da Assistência Social no Brasil: 1942 a 1995* identificou os elementos políticos e econômicos determinantes dos programas governamentais de voluntariado e as orientações das suas diretrizes para ações assistenciais com populações excluídas de acesso a bens, benefícios e serviços. O diretor da Faculdade de Serviço Social, Jairo Araújo, analisou os movimentos de voluntarismo e solidarismo, entendidos como relações de interesses político e econômico que socialmente direcionaram os processos de ajustamento social ou de ampliações de cidadania.

O trabalho aponta três programas de voluntariado consecutivos, todos lançados em momentos críticos da história brasileira. O primeiro foi em 1942, no ambiente da Segunda Guerra Mundial. O segundo ocorreu em 1979, no contexto da abertura política, quando o país se encaminhou para a redemocratização. Em 1995, em meio à década da “retórica liberal”, houve condições para o terceiro programa. Os governos recentes se dirigiram para o livre mercado na intenção de afastar o Estado das políticas públicas de assistência. “Esses programas tiveram ligação política com o populismo em momentos históricos de significativas transformações econômicas, produtoras de repercussões sociais nos grandes centros urbanos”, constata Araújo.

A tese conclui que o voluntariado atendeu ao chamamento que os governos dirigiram ao exercício do voluntarismo. “Os programas representaram uma estratégia de atender aos interesses políticos e econômicos e contiveram uma intenção de despolitização e de ajustamento social das populações excluídas em detrimento da ampliação da cidadania, a verdadeira solidariedade”, salienta o autor.



JAIRO MELO ARAÚJO
Diretor da Faculdade
de Serviço Social

Teoria dos problemas de difícil solução é fundamentada



LIARA APARECIDA DOS SANTOS LEAL

Professora da Faculdade de Matemática

O fato de existirem muitos problemas em aberto, noções não totalmente compreendidas e conceitos estabelecidos com base em simples conjecturas motivou a professora Liara Leal a realizar a tese *Uma fundamentação teórica para a complexidade estrutural de problemas de otimização*. O trabalho, defendido no Programa de Pós-Graduação em Computação da UFRGS, inova ao apresentar uma teoria geral sobre a busca de técnicas para formalizar e categorizar os problemas de otimização (são os de origem computacional, resolvidos por computador com o objetivo de se chegar a uma solução ótima). O roteamento de veículos e o escalonamento nos aeroportos exemplificam essa categoria de problemas.

Em relação a essa teoria, a tese contribui pela apresentação de novas perspectivas a conceitos conhecidos e utilização de linguagem universal para tratar com questões específicas da complexidade de problemas de otimização. O Clay Mathematics Institute, dos Estados Unidos, apontou a questão P versus NP como um dos mais importantes desafios para o terceiro milênio. A sua resolução interessa particularmente à área de criptografia, pois a existência de um algoritmo eficiente solucionaria muitos problemas práticos da indústria, mas destruiria a segurança de transações financeiras e outras usadas amplamente pela internet.

Supondo que P seja diferente de NP (determinismo versus não-determinismo), Liara se centrou especialmente nos problemas NP -difíceis. Estes são os mais difíceis dessa classe para os quais não se conhecem algoritmos determinísticos de complexidade polinomial. A autora apresentou um aprofundamento no estudo da complexidade estrutural a problemas aproximáveis.

Ex-deputado aponta decadência do legislativo

A experiência de 20 anos na Assembléia Legislativa e quatro anos na Câmara dos Deputados, durante os quais atuou nas Comissões de Constituição e Justiça, serviu de base para o professor Jarbas Lima realizar a dissertação *O processo legislativo brasileiro e suas disfunções*. Partindo de levantamento histórico, ele conclui que o Legislativo está em decadência e não há mais harmonia e equilíbrio entre os poderes. O trabalho foi defendido no Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS. “O debate político já não tem o âmbito parlamentar como sede principal, mas os partidos, as organizações sindicais e as forças econômicas”, salienta.

Lima avalia que o Executivo utiliza instrumentos legais para exercer influência sobre o Legislativo, neutralizando-o. O fato de o presidente Fernando Henrique Cardoso ter adotado cerca de seis mil medidas provisórias exemplifica o que o autor vê como distorção do processo. “O governo, por meio dos seus líderes na Câmara, manipula as regras regimentais da Casa, reformando-as para obter vitórias na tramitação de matérias, não raro do seu exclusivo interesse”, salienta. Segundo Lima, deputados e senadores praticam o ritual, mas não exercem o seu papel de legislar, controlar e fiscalizar o Executivo. “A delegação do povo para legislar é intransferível”, afirma. Ele critica também a inércia do Supremo Tribunal Federal, ao qual cabe a guarda da Constituição, que não interfere no Congresso, rejeitando decidir questões consideradas *interna corporis*.

A reeleição de Ulysses Guimarães à presidência da Câmara e a mudança no sistema de votação dos parlamentares sobre o *impeachment* de Fernando Collor exemplificam a contrariedade ao texto regimental e constitucional. Dois casos que sustentam o trabalho de Lima serão publicados em livro. O primeiro é a reforma do Judiciário. Os projetos dos deputados Hélio Bicudo e José Genoíno sobre outros temas da Justiça foram, segundo Lima, adequados à reforma que interessa ao Executivo por meio de substitutivo do relator Jairo Carneiro. Acredita que brevemente será aprovada. A Lei da Mordada, da qual Lima foi relator, também renderá publicação.



JARBAS LIMA

Professor da Faculdade de Direito

Paralelismo acelera síntese de imagens virtuais



**LUÍZ GUSTAVO
LEÃO FERNANDES**

Professor da Faculdade
de Informática

A aplicação seqüencial que sintetiza imagens virtuais, por meio da simulação da trajetória da câmera entre dois pontos de vista originais, resulta de longa pesquisa em processamento de imagens realizada no Instituto Nacional de Pesquisas em Informática e Automação, França. O trabalho, concluído em 2000, propôs novos algoritmos para solucionar antigos problemas do domínio de tratamento de imagens, obtendo alta qualidade. Ao atingir tais níveis, a aplicação tornou-se lenta demais para ser utilizada comercialmente. Ao professor Luiz Gustavo Fernandes coube a tarefa de investigar formas de acelerar o tempo de execução. Defendeu a tese *Paralelização de um algoritmo quase-denso de associação de pontos sobre a superfície de imagens* no Laboratório de Informática e Distribuição do Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França.

Luiz Gustavo se envolveu com o estudo teórico de técnicas de programação paralela que melhor se adaptassem às características do problema. Conseguiu várias versões da aplicação de síntese de imagens, validadas em testes exaustivos. Os resultados obtidos foram significativos, chegando a atingir a redução de até dez vezes do tempo de execução da versão original. Como conseqüência da aceleração obtida, a síntese de imagens virtuais pode ser empregada em aplicações como simuladores de voo, teleconferências, comércio eletrônico e em outros casos de necessidade de gerar uma continuidade de cenas.

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Autor: Luis Gustavo Andrade Madeira – Faculdade de Direito

Dissertação: A ética da administração pública como referencial à ética social: a ausência de paradigmas justificadores de um comportamento meramente aceitável e suas conseqüências

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCRS

Autor: Milson Pinto da Silva – Faculdade de Engenharia

Dissertação: Efeitos da reprovação consecutiva de alunos no curso de Engenharia PUCRS: um estudo avaliativo

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS

Autor: Manuel Antonio Ruttkay Pereira – Faculdade de Medicina

Dissertação: Inter e intravariabilidade e o efeito do congelamento no teste das microbolhas estáveis realizado na secreção gástrica de recém-nascidos

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Medicina – Pediatria da PUCRS

Autor: Francisco Laitano Neto – Faculdade de Biociências

Dissertação: Análise da idade como fator de risco, independentemente do gênero e local anatômico, na prevalência de lesões malignas da pele

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS

Autor: Gilberto Thums – Faculdade de Direito

Dissertação: Sistemas processuais penais: tempo, dromologia, tecnologia e garantismo

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da PUCRS

Autora: Fernanda Bueno Morrone – Faculdade de Farmácia

Dissertação: Estudo da proliferação e síntese de DNA induzidos por nucleotídeos em linhagens celulares de gliomas

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas – Bioquímica da UFRGS

Autora: Diney Adriana Nogueira de Oliveira – Faculdade de Comunicação Social

Tese: Relatos de viagens pelo Rio Grande do Sul – século XIX – a comunicação dos viajantes europeus

Local da defesa: Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS

Jornada enfoca estudos sobre a família e aprendizagem

A Faculdade de Psicopedagogia da PUCRS, em parceria com a Associação de Psicopedagogia do Rio Grande do Sul, promove a Jornada de Estudos sobre a Família e Aprendizagem nos dias 27 e 28 de setembro. O evento reunirá no Campus renomados profissionais para analisar as situações familiares da sociedade contemporânea e suas implicações na aprendizagem de crianças e adolescentes.

A jornada discutirá as relações entre pais, filhos e escola. As situações corriqueiras, os casos mais graves e suas causas, os tipos de distúrbios na aprendizagem e os métodos para solucioná-los serão assuntos de reflexão.

A professora Maria Beatriz Ramos, coordenadora do curso de graduação em Psicopedagogia, explica que no trabalho psicopedagógico observa-se que crianças e adolescentes com dificuldades escolares e/ou de relacionamento apresentam algumas falhas no vínculo familiar. Esses comportamentos independem das questões socioeconômicas. “A família tem a função essencial de transmitir segurança à criança e precisa conscientizar-se de sua responsabilidade”, afirma Maria Beatriz. “Ao adulto cabe estabelecer limites e transmitir aos pequenos uma visão realista da sociedade”.



Na escola: pais transmitem segurança à criança

A parceria entre família e escola é fundamental para beneficiar a criança. Caso contrário, entre outros, os efeitos podem ser indisciplina em aula, falta de motivação, agressividade e impulsividade diante das frustrações em virtude da fragilidade de comunicação entre responsáveis e educadores. 

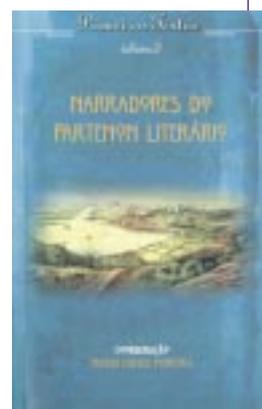
Encontro discute pesquisa em periódicos

Com tradição na pesquisa e na conservação e organização de acervos, o Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS realizou em 20 e 21 de agosto o 1º Encontro Nacional de Pesquisadores em Periódicos Literários Brasileiros. O conferencista da abertura, **Antonio Dimas**, professor da USP, propõe ações para o avanço desse trabalho de recuperação. Para ele, isso passa pela valorização dos próprios profissionais da área e a consciência de que a interpretação do material é tarefa secundária. O assessor da Reitoria, Ir. Elvo Clemente, participou do evento e exaltou a importância da pesquisa de “quem assopra as folhas quebradiças e recupera tesouros”. “O que era tão

frágil nas nossas mãos se torna perene e vivo”, disse.

Dimas acredita ser necessária a realização de um levantamento minucioso das revistas com conteúdo literário e cultural, dos livros e dissertações sobre periódicos e das instituições nacionais e de outros países que desenvolvem esse tipo de pesquisa. Também sugere a localização e a descrição de revistas estrangeiras que serviram de inspiração às brasileiras, especialmente a partir de 1910.

No encerramento do encontro, o projeto de pesquisa Memória e Literatura nos Periódicos Literários Brasileiros: do Romantismo à Contemporaneidade do pós em Letras lançou o livro **Narradores do Partenon Literário**. Organizada pela professora Maria Eunice Moreira e editada pelo Instituto Estadual do Livro, a obra recupera originais da Revista Mensal da Sociedade Partenon Literário, que circulou entre 1869 e 1879 em Porto Alegre e abrigou textos de fundadores da literatura do Estado, como Aquiles Porto Alegre, Múcio Teixeira e Revocata Heloísa de Melo. Foram escolhidas narrativas que mostram costumes, lendas e atividades da época. Os pesquisadores montaram quadro histórico-literário e apresentaram dados bibliográficos dos autores. 



O consumo de ferro e as doenças neurodegenerativas

Bebidas lácteas, cereais e outros alimentos infantis com dose reforçada de ferro ganharam espaço nas prateleiras dos supermercados. Porém, uma possível relação entre a ingestão excessiva desse metal por crianças e prejuízos neurológicos na terceira idade está sendo estudada por uma equipe do Laboratório de Fisiologia da Faculdade de Biociências da PUCRS.

Ratos recém-nascidos recebem por via oral, durante três dias, uma concentração de 0,2 miligramas de ferro (comparável à de formas alimentares enriquecidas para bebês em lactação). Quando adultos, os mesmos animais e outros que não ingeriram a solução participam de testes. Estão sendo constatados nos primeiros roedores diferentes problemas de memória, como no reconhecimento de locais e nos sentidos, e também dificuldades na atividade locomotora.

Parkinson e Alzheimer

O grupo, coordenado pelas professoras Nadja Schröder e Elke Bromberg, tem a participação de dois alunos de mestrado e quatro de iniciação científica. “Estamos tentando descobrir se o fato de haver acúmulo de ferro no cérebro de pacientes portadores de doenças como Parkinson e Alzheimer, comprovado em trabalhos científicos, é uma consequência do alto consumo ou surge a partir da degeneração dos



Testes iniciais são feitos em ratos

neurônios”, explica Nadja. Segundo ela, o ferro desempenha funções importantes em processos metabólicos e apenas um décimo do ingerido é absorvido pelo organismo.

Por isso, médicos indicam grandes quantidades a crianças, visando impedir a anemia. “Mas não se sabe se há mecanismos de defesa no corpo humano para evitar o excesso”, destaca. Os resultados obtidos com ratos representam um forte indicativo do que acontece em humanos devido à semelhança dos metabolismos. O próximo passo do trabalho, previsto para ser concluído ainda neste ano, é analisar

o tecido cerebral dos ratos que ingeriram a solução. “Nesta etapa, serão verificados possíveis acúmulos de ferro e alterações bioquímicas nas estruturas cerebrais”, ressalta Elke.

De acordo com Nadja, a maior captação do ferro pelo cérebro ocorre no período considerado de rápido crescimento do órgão – nos humanos, dos últimos três meses de gestação até o primeiro ano de vida e nos ratos, nas duas primeiras semanas depois do nascimento. Depois de ele se depositar, é impossível retirá-lo. “A quantidade administrada a bebês em fórmulas lácteas não é considerada exagerada por não apresentar sinais de intoxicação a curto prazo. Pesquisas como a nossa podem concluir que a porção hoje tida como segura na verdade é prejudicial a longo prazo e auxiliar na definição do consumo ideal.”

Secretário de Saúde vai à Vila Fátima

Há 22 anos o Campus Aproximado da Vila Fátima presta serviços de saúde de qualidade acadêmica aos cerca de 6 mil moradores da região. O Secretário Municipal de Saúde, Joaquim Kliemann, visitou as dependências do Campus e manifestou interesse em estabelecer parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde e as Unidades de Atendimento Comunitárias. “Não basta colocar em vigor programas de saúde para as comunidades carentes. É preciso identificar a mudança no perfil da população para atender corretamente suas necessidades”, analisou Kliemann.

O Campus Aproximado oferece assistência à saúde e fomento da educação da população e aprendizado prático dos alunos. Para a moradora Edilaine Camargo, 19 anos, o auxílio da PUCRS proporcionou acesso mais fácil e rápido ao atendimento de consultas. “Venho aqui de três a cinco vezes por mês e sou muito bem atendida. Minha família também utiliza os serviços do posto de saúde e participa



Kliemann (esq.) propôs parceria com a PUCRS

de palestras, mostra de vídeos, distribuição de alimentos e remédios”, informa a jovem.

PUCRS implanta pesquisa para tratamento contra o câncer

O Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) e a Faculdade de Biociências da PUCRS estão implantando uma linha de pesquisa para estudar uma técnica nova e promissora no tratamento contra o câncer. Trata-se de uma terapia inédita no país que usa células dendríticas (CDs)

para ativar as defesas do organismo e destruir tumores. As CDs são encontradas no sistema imunológico do próprio paciente. "A terapia com as dendríticas

tem a grande vantagem de não possuir os efeitos colaterais agressivos dos tratamentos normalmente utilizados para o câncer", destaca a coordenadora do Laboratório de Imunorreumatologia do IPB, Cristina Bonorino.

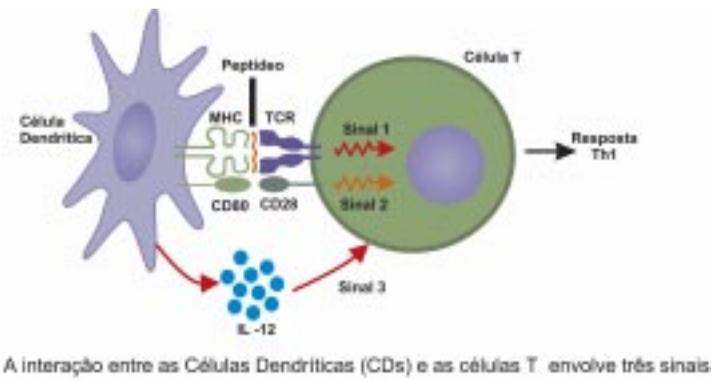
Uma equipe de pesquisadores do IPB aprendeu a técnica com a diretora de pesquisas do National College for Naturopathic Medicine (Oregon-EUA),

Heather Zwickey, que veio à Universidade em julho. Heather trabalhou com o pesquisador americano Ralph Steinmann, da Rockefeller University, descobridor das células dendríticas. Por meio dela, Steinmann doou à PUCRS os reagentes necessários para o isolamento e a caracterização das CDs. "Esse foi um passo importante, já que os materiais são extremamente caros", conta Cristina.

Estímulo imunológico

As CDs desempenham a função de garantir a defesa do corpo humano, sendo responsáveis por identificar e destruir células infectadas por vírus e tumores. Na terapia que será estudada na PUCRS, elas são isoladas, a partir do sangue, cordão umbilical ou medula óssea do paciente, ativadas por reagentes (proteínas de choque de calor) e reim-

INTERAÇÃO ENTRE A CÉLULA DENDRÍTICA E AS CÉLULAS T



Fonte: Universidade de Cambridge

plantadas no organismo.

O objetivo é estimular uma resposta do sistema imunológico, fazendo com que ele mesmo destrua o tumor. "Representa o que há de mais novo e promissor no tratamento e na possível cura do câncer. O Rio Grande do Sul passa a ser

uma referência nacional nessa área", enfatiza a coordenadora do Laboratório de Imunorreumatologia.

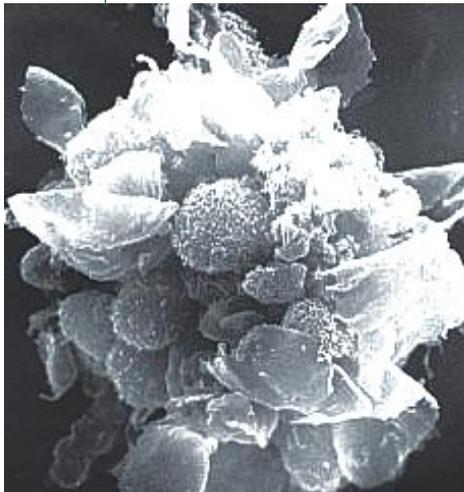
Eficiência da terapia

Conforme Cristina, os testes realizados até hoje demonstraram nessas células uma impressionante capacidade de ativar a resposta imune. Nos Estados Unidos, muitas pessoas conseguiram curar tumores usando a técnica. "Mas ainda não se conhece a extensão de todo esse potencial", ressalta. Por isso, a PUCRS pretende estimular as pesquisas, disponibilizando a alunos de mestrado e doutorado estudos nessa área.

Um dos aspectos a ser analisado é a eficiência da terapia das CDs sozinha e associada a outros tratamentos. O projeto vai passar pela avaliação de comitês da Universidade. A idéia é, no futuro, realizar testes com voluntários e animais. O trabalho deve ocorrer em parceria com o Serviço de Oncologia do Hospital São Lucas e o Centro de Mama da PUCRS.

No período em que ficou na PUCRS, Heather também ministrou um curso para alunos de mestrado e doutorado da Universidade e cinco pesquisadores da área de imunologia de outros estados do país, selecionados por Cristina Bonorino.

Fotos: Divulgação



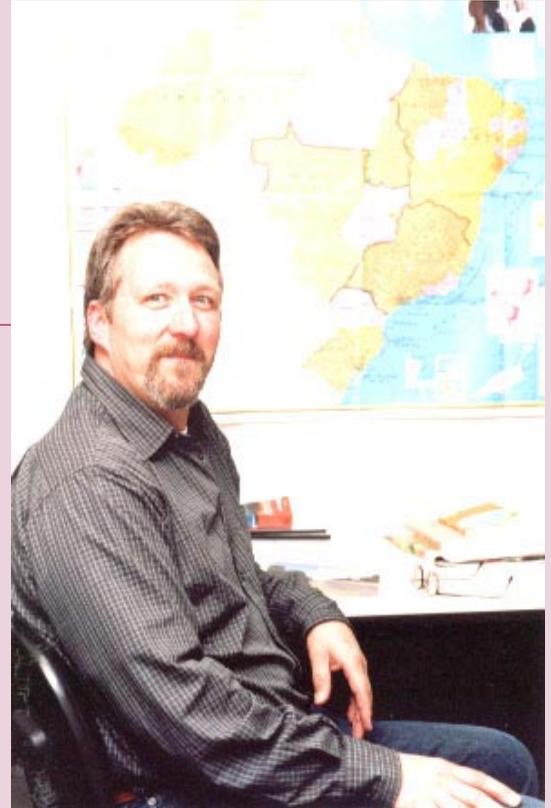
Célula dendrítica vista em microscopia eletrônica



Células dendríticas maduras

A mídia e os desafios da popularização da ciência

Cada vez mais o conhecimento científico é difundido para a sociedade por meio de artigos e reportagens nos jornais, programas televisivos, publicações especializadas e museus dedicados à ciência. O aumento das atividades de popularização da ciência é a prova do crescente interesse do público leigo sobre os chamados problemas de origem: a origem do universo, da matéria, da vida e da comunicação. Esse interesse foi desencadeado a partir dos anos 60 com a ida do homem à Lua e a expansão rápida da televisão. Para o **pesquisador suíço Martin Bauer, PhD em psicologia social**, o fenômeno da popularização da ciência passa por constantes modificações e períodos de oscilação. Bauer ficará nove meses na PUCRS como professor visitante no Pós-Graduação em Psicologia, a convite do professor Pedrinho Guareschi. O convidado trabalha no Departamento de Psicologia Social e no Instituto de Metodologia da London School of Economics and Political Science e desenvolve pesquisas sobre os métodos de pesquisa quantitativa em ciências sociais e de como o conceito de ciência vem mudando nos últimos 50 anos na mídia.



Quais os principais objetivos e constatações da sua pesquisa?

Analisar como a imprensa britânica tratou a ciência no período de 1946 a 1996 e até aos dias atuais. Os estudos mostram que agora dedica-se menos espaço do que há 50 anos. Hoje os jornais reservam apenas de 3 a 7% do espaço para notícias sobre ciência.

Como se populariza a ciência?

Ampliando o espaço nos jornais, rádio e televisão. A educação, especialmente a científica e tecnológica, é um dos elementos de desenvolvimento social de um país. Uma nova postura de produção e circulação do conhecimento deve buscar fontes criativas de

ligação entre a ciência e as formas de ler, escrever, transformar e interpretar a realidade. O papel do divulgador ou comunicador científico é fundamental para mediar essas ações, pois poderá promover a educação científica e, por meio delas, a representação social da ciência.

Como as universidades contribuem para disseminar a informação científica?

O Museu da PUCRS é um exemplo de popularização da ciência. O espaço proporciona e dissemina o conhecimento para centenas de pes-

soas. As pesquisas desenvolvidas nas instituições devem ser difundidas para o público interno e externo. Uma das formas é promover eventos que atinjam a comunidade, como palestras, programas orientados e feiras de ciências.

Como o senhor define a relação entre cientistas e jornalistas?

É uma relação complicada. Os jornalistas buscam a lógica e os resultados da pesquisa. Os cientistas, por sua vez, apresentam uma linguagem técnica demais. As regras são diferentes para ambos. Jornalistas escrevem sobre ciência e os cientistas discordam. Os pesquisadores dizem, muitas vezes, que a imprensa distorce os fatos. Não há um consenso em torno do que se publica em relação à ciência. Os jornalistas querem uma boa história. O jornalismo gosta de um pouco de sensacionalismo.

Qual a sua opinião sobre a divulgação da ciência pela internet?

Não sou entusiasta da internet. Provavelmente a rede não seja o melhor meio para popularizar a ciência. Nem todos podem acessá-la. No Brasil, por exemplo, as pessoas vêem mais televisão. A novela *O Clone*, da Rede Globo, foi uma boa forma de abrir o debate em torno da clonagem. É indispensável que a sociedade se posicione a respeito das pesquisas científicas.

“O Museu da PUCRS é um exemplo de popularização da ciência. O espaço proporciona e dissemina o conhecimento para centenas de pessoas.”

Curso prepara novos dirigentes universitários

Incentivar a formação e aperfeiçoamento dos dirigentes universitários e contribuir para que a Universidade seja um órgão de desenvolvimento sustentável são objetivos do curso de Especialização em Administração Universitária que pela primeira vez teve a PUCRS como sede. A capacitação destinada a vice-reitores, pró-reitores e diretores de instituições do Brasil e da América Latina é promovida anualmente pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) e pela Organização Universitária Interamericana, por meio do **Instituto de Gestão e Liderança Universitária (IGLU)**. A 19ª edição do curso, realizada em julho no Campus, reuniu 23 profissionais do país.

A troca de experiência dos dirigentes universitários foi um dos pontos altos do curso que pretende desenvolver um perfil de profissional com competência administrativa, pensamento estratégico, visão global dos problemas universitários, criatividade para encontrar soluções novas de gestão, liderança e ética. Foram abordados temas como tendências da política e desenvolvimento universitário e as diferentes realidades entre as instituições da América Latina e de países desenvolvidos.

O diretor do Centro de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana, na Bahia, Francisco de Assis dos Santos destacou o trabalho desenvolvido pelas universidades comunitárias do Sul. "A preocupação com questões sociais serve de exemplo para outros programas universitários", afirmou.

A reitora da Universidade Cruzeiro do Sul, de São Paulo, **Sueli Marquesi**, elogiou a organização do evento e a estrutura disponibilizada pela PUCRS. "Fiquei satisfeita com a qualidade das aulas e aproveitei para adquirir mais informações sobre modelos de sucesso, como o planejamento estratégico desenvolvido nesta Universidade", ressaltou.

Paralelo ao evento ocorreu a Reunião dos Igluístas, que contou com a participação de pró-reitores e reitores de universidades de Santa Catarina, Paraíba, Amazonas e Rio de Janeiro. Durante dois dias, foram debatidas questões ligadas à gestão e ao desenvolvimento das instituições. Um dos destaques foi a presença do coordenador-geral do Instituto de Gestão e Liderança Universitária, Pierre Cazalis. O palestrante canadense falou sobre a gestão universitária e a interna-



A equipe participante da edição 2002

cionalização. Depois do encontro, a PUCRS promoveu um jantar de confraternização entre os participantes do curso, professores e reitores de outras instituições do país.

Os professores Joaquim Clotet, Solange Ketzner, César Mazzillo e Maria Emília Engers coordenaram as atividades na PUCRS. O evento contou com o apoio do assessor para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da Universidade, Francisco Massa. O Pró-Reitor de Extensão Universitária, Paulo Franco, e o diretor da Faculdade de Química, Assis Piccini, participaram da edição deste ano como alunos. Na opinião de Franco, além do aprendizado, o evento serviu para unir idéias e peculiaridades de cada instituição do país.

O programa também inclui a realização de estágios em universidades estrangeiras. As melhores monografias produzidas durante a especialização são publicadas e podem concorrer ao Prêmio Gilles Boulet, criado em 1998, em homenagem ao presidente fundador da Organização Universitária Interamericana.



Aula: Theresza Penna Firme falou sobre avaliação

Criado em 1983, começou a Especialização em Administração Universitária no Brasil tanto para os dirigentes de instituições de língua espanhola como para os de língua portuguesa. A partir de 1987, foram criados Centros IGLU em outras regiões da América Latina oferecendo o curso em espanhol.



re de gestão e ao desenvolvimento das instituições. Um dos destaques foi a presença do coordenador-geral do Instituto de Gestão e Liderança Universitária, Pierre Cazalis. O palestrante canadense falou sobre a gestão universitária e a interna-

Tecnologia Labelo amplia suas instalações

As novas instalações do Laboratórios Especializados em Eletro-Eletrônica (Labelo) foram inauguradas no final de agosto. Com novo espaço físico e equipamentos, o Labelo, que é o maior laboratório de ensaios credenciado pelo Inmetro na área eletroeletrônica, terá condições de ampliar a sua capacidade produtiva em mais de cinco vezes. Também estão sendo incorporadas novas atividades que ampliarão ainda mais a oferta de ensaios para a comunidade industrial, principalmente nas áreas de eletrodômesticos, reatores para lâmpadas fluorescentes, eficiência energética, equipamentos para telecomunicações e materiais termoplásticos.

As novas instalações têm ambiente climatizado e uma área de aproximadamente mil metros quadrados, adequadas aos conceitos mais modernos para a área laboratorial. Nela estão instalados laboratórios de índice de proteção para invólucros, luminotécnica, eficiência energética para refrigeração, telecomunicações, equipamentos para tecnologia da informação, eletromédicos, materiais termoplásticos e reatores.



Capacidade produtiva aumentará em cinco vezes

A inauguração ocorreu durante a Feira e Seminário da Indústria Eletroeletrônica – Eletronsul, realizada no Centro de Eventos da PUCRS. Entre as autoridades presentes estavam os diretores do Inmetro João Jornada (Metrologia Científica) e Alfredo Lobo (Qualidade) e Jaime Cadena, engenheiro-chefe para as operações na América Latina da Underwriter Laboratories.



Universidade e Avaya iniciam parceria

O convênio assinado entre a PUCRS e a Avaya, um dos principais provedores de redes de comunicações de voz e dados para empresas, possibilitará a criação de laboratórios que beneficiarão o ensino de graduação e a formação continuada de profissionais das áreas de telecomunicações, de engenharia de computação e engenharia eletrônica. Engenheiros e profissionais técnicos serão capacitados e certificados nas áreas de redes convergentes e em tecnologia de redes de comunicação de um modo geral.

Sediada nos Estados Unidos, a Avaya mantém parcerias com universidades para capacitar recursos humanos e difundir a nova tecnologia de redes convergentes, voltada especialmente às empresas, permitindo a interconexão pela transmissão de voz, vídeo e dados simultaneamente sobre uma mesma infra-estrutura de rede. “A parceria com a PUCRS reforça a missão da empresa de oferecer as melhores soluções de convergência utilizando o protocolo IP (Internet Protocol) e de promover treinamento tecnológico e desenvolvimento profissional”, afirma Humberto Pereyra, diretor de Vendas de Convergência da Avaya para a região do Caribe e América Latina, presente à assinatura do convênio com a Universidade.



Humberto Pereyra e Norberto Rauch assinaram o convênio

“Parceria com empresas de ponta e atuantes no mercado nacional e internacional são fundamentais para que a Universidade possa permanentemente acompanhar a evolução tecnológica mundial”, destaca o diretor da Faculdade de Engenharia, Eduardo Giugliani. A Avaya capacitará dois docentes da PUCRS, em sua sede nos EUA, para as funções de ensino, de utilização dos laboratórios e das soluções tecnológicas instaladas na instituição.



Laboratório de Geografia se integra às unidades

Envolve todos os dados geográficos, incluindo produtos de sensoriamento remoto (permite a aquisição de informações na superfície da Terra sem o contato com as mesmas), modelagens matemáticas, batimétricas (profundidades) e altimétricas (relevo)

O Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento do Departamento de Geografia da PUCRS está equipado para auxiliar projetos de pesquisa de diferentes unidades universitárias e empresas. Uma das atividades do Laboratório fará parte de um guia turístico-ambiental do Estado que está sendo realizado pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA) com o apoio da Fapergs e dos cursos de Geografia, História e Turismo. O laboratório também integra iniciativas que visam ao uso racional de energia e à preservação do meio ambiente.

O guia turístico-ambiental, que ainda está em fase de elaboração, conterá informações sociais, históricas e econômicas e fotos de cinco roteiros. O Laboratório da Geografia traçou as principais vias de acesso a lugares significativos para a história natural e da ocupação humana, como a cascata Vêu da Noiva, entre Caxias do Sul e Nova Petrópolis. As **imagens de satélite** foram trabalhadas pela equipe.

Sensoriamento remoto

Recentemente foi assinado entre a PUCRS, por meio do curso de Geografia, e a Prefeitura de Rolante um convênio para a integração entre a pesquisa acadêmica e a vivência prática do processo de desenvolvimento do município. A prefeitura selecionou áreas prioritárias para início das atividades neste segundo semestre. "O laboratório fornecerá todo o apoio cartográfico, que terá por base imagens orbitais e técnicas de **geoprocessamento**", afirma o coordenador do laboratório, Regis Lahm.

A tecnologia de sensoriamento remoto via satélite também é utilizada num projeto que visa a quantificar o estoque de carbono e a taxa de captura anual de CO_2 em florestas nativas e plantadas.

A iniciativa é realizada pelo IMA e pela AES Sul. Esta empresa mantém em Triunfo um horto florestal, com aproximadamente 1,5 mil hectares. A atividade do Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento é avaliar a correlação entre a biomassa (quantidade de matéria viva de um ecossistema) das florestas e a refletância percebida nas imagens orbitais, tentando assim prever o estoque de carbono nos diferentes ecossistemas florestais da área.

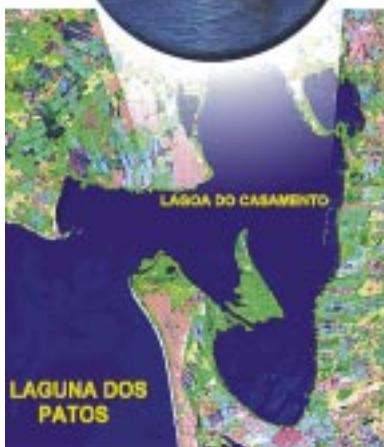
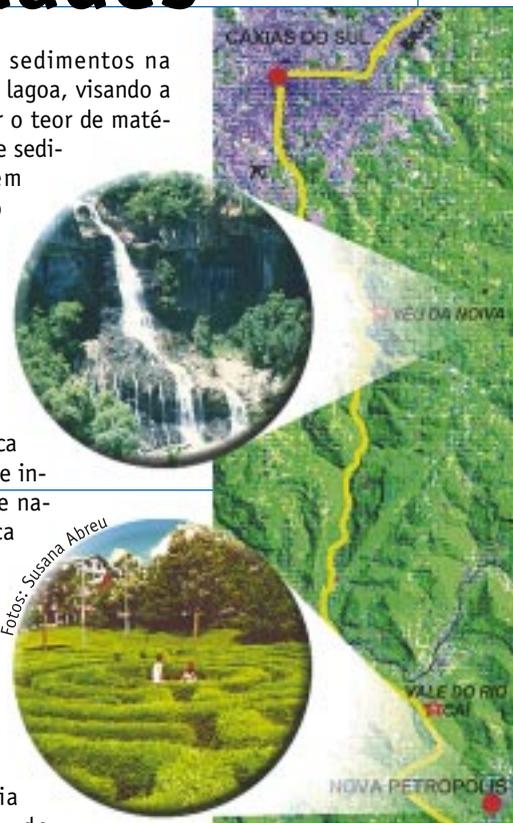
O Laboratório da Geografia colabora com o Laboratório de Dinâmica Populacional da Faculdade de Biociências no projeto Subsídios à Política de Gestão Ambiental da Bacia Hidrográfica L20 (Litoral Médio): **Lagoa do Casamento**, Rio Palmares e Rio Capivari. Realiza a modelagem batimétrica (das profundidades) da lagoa. A próxima etapa é estudar as

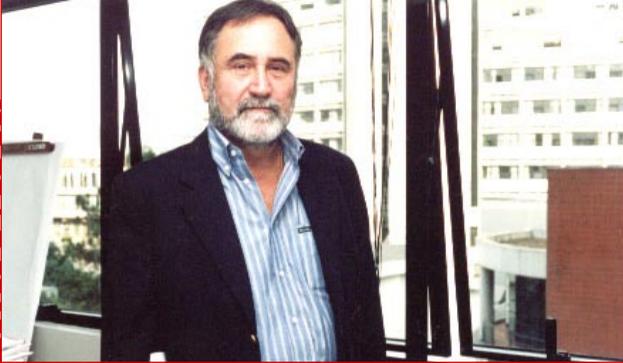
manchas de sedimentos na superfície da lagoa, visando a correlacionar o teor de matéria orgânica e sedimentos em suspensão com imagens de satélite. O projeto, desenvolvido com recursos da Fapergs, busca a obtenção de informações de natureza biótica e abiótica para subsidiar o Comitê para Política Racional de Recursos Hídricos da Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Economia de energia

Outro foco do Laboratório de Tratamento de Imagens e Geoprocessamento é a parceria com a Faculdade de Engenharia. Através do projeto Programa Anual de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica. O objetivo é estabelecer o controle em tempo real da disponibilidade de energia para gerenciar o seu uso racional. Dos 109 municípios que recebem energia elétrica da AES Sul, o laboratório concluiu a correção cartográfica da malha viária em Novo Hamburgo e Santa Cruz do Sul. Até o final do ano mais três estarão finalizados. Haverá ainda a atualização do banco de dados sobre a rede elétrica da AES Sul.

O laboratório participa do projeto Caracterização Energética e Técnico-econômica de Fazendas Eólicas. O levantamento de mapas de relevo, a modelagem numérica do terreno e a análise de imagens de satélite na área de atuação da CEEE começaram em julho. Juntamente com o Núcleo Tecnológico de Energia e Meio Ambiente da Engenharia, avaliará a viabilidade da projeção superficial de corredores de vento para geração de energia. Por meio dos mapas de rugosidade em terceira dimensão, descobre-se como posicionar melhor as turbinas eólicas (postes com três pás onde o vento passa). Os testes iniciais ocorrerão no Litoral Norte do Estado, onde há predominância do vento nordeste.





Universidades vivem momento decisivo

O presidente do Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), Paulo Alcantara Gomes, acredita que as instituições passam por um período decisivo e determinante para o desenvolvimento do país. Precisam adaptar-se a mudanças, incluindo as novas tecnologias da informação e da comunicação, e a modelos como as universidades corporativas, criadas por grandes empresas para formar os funcionários segundo as suas necessidades. Reitor da Universidade Castelo Branco, do Rio de Janeiro, Alcantara Gomes assumiu a presidência do CRUB em maio deste ano. Pretende aproximar o ensino superior dos poderes Executivo e Legislativo para tentar resolver questões relativas à estrutura do sistema e ao financiamento. "A situação não agrada às universidades públicas porque não foram fixados percentuais de orçamento para a alocação de recursos e às privadas, obrigadas a viver exclusivamente das mensalidades", argumenta. Um caminho poderá ser a constituição de parques tecnológicos, mas alerta que deve haver articulação entre universidades, incubadoras e empresas. O reitor também é vice-presidente da Organização Universitária Interamericana, presidente do Conselho Superior do Colégio das Américas, presidente do conselho deliberativo do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro (Sebrae) e integra o conselho superior da Fundação de Amparo à Pesquisa daquele estado.

Engenheiro civil, mestre em Ciências e doutor em Ciências em Engenharia Civil, Alcantara Gomes publicou cerca de 80 trabalhos científicos na área de estruturas e, mais recentemente, ocupa-se de temas relativos à gestão de ciência e tecnologia e à educação tecnológica. É professor aposentado da UFRJ, onde exerceu a reitoria. Esteve na PUCRS como palestrante do 19º Curso de Especialização em Administração Universitária, promovido pelo CRUB e pela Organização Universitária Interamericana, entre 1º e 27 de julho, e recebeu a reportagem da revista PUCRS Informação.

PAULO ALCANTARA GOMES

Quais são as suas metas à frente do CRUB?

As metas são dos reitores, o CRUB se concentra na articulação das instituições com o governo para não sermos apanhados desprevenidos com medidas que não interessam ao desenvolvimento da universidade e na discussão de temas considerados relevantes. Pretendo criar mecanismos de aproximação com o Executivo e o Legislativo. O papel do Conselho é levar propostas de mudança na organização do sistema educacional brasileiro. Especialmente da educação superior, que enfrenta algumas situações até constrangedoras por criarem superposições e indefinições de atribuições entre universidades, centros universitários e faculdades isoladas. Num período de eleições, precisamos apresentar aos presidentes a nossa proposição de mudanças e ouvir os seus projetos.

Que mudanças o senhor acha que deveriam ser empreendidas?

Primeiramente, precisamos definir claramente sobre o financiamento. A situação não agrada às universidades públicas porque não foram fixados percentuais de orçamento para a alocação de recursos e às privadas, obrigadas a viver exclusivamente das mensalidades. A qualidade de muitas delas impõe aporte de recursos para que se mantenham projetos, como os de pesquisa. Em segundo lugar, há a necessidade de decisão sobre como as instituições de ensino superior se articulam entre si e com o ensino médio, técnico e profissionalizante e em relação à formação de professores. Essas duas linhas serão objeto de grandes discussões nos próximos anos, além da internacionalização das universidades. Há várias estrangeiras instaladas no Brasil sem que tenhamos definido que rotinas e estratégias devemos adotar.

Como está a qualidade do ensino superior brasileiro?

Chegou a um momento de decisão. Precisa preparar-se para enfrentar mudanças, as novas tecnologias da informação e da comunicação e outros modelos, a exemplo das universidades corporativas. Isso deve ser encarado como algo determinante para o desenvolvimento do país. Hoje há 2,5 milhões de universitários, um extraordinário aumento. As empresas começam a ver nas instituições os meios de conseguir desenvolver seus próprios programas. No geral, acho que existe a busca pelo aperfeiçoamento ao qualificar os docentes, interagir de modo mais efetivo com a sociedade e assegurar a

“Hoje as carreiras estão permeando-se umas às outras. Não se pode mais pensar em estruturas curriculares fechadas, segmentadas e compartimentadas. É fundamental a interdisciplinaridade”

“A missão da universidade está calcada na competência, pertinência e equidade”

“Numa época de globalização, quando se perde a identidade cultural, a universidade deve ser instrumento de manutenção e de preservação das tradições”

formação profissional adequada e o cumprimento do compromisso com o preparo para a cidadania.

É possível comparar com instituições do exterior?

As demandas, as políticas públicas e os aportes de recursos diferem. Não é possível comparar até em ordem de grandeza. Temos 155 universidades, nossa estrutura é relativamente pequena em relação ao Hemisfério Norte, como Estados Unidos e Canadá.

A história também é diferente.

A história da universidade brasileira é conturbada. Durante muitos anos seguimos o modelo das escolas francesas. Na época de Napoleão, desde 1792, havia a Escola Militar no Brasil, precursora da Academia Militar, que antecedeu a Escola de Engenharia da UFRJ. Durante duzentos anos, prevaleceu o padrão europeu. Não se falava em doutorado no esquema do PhD inglês ou americano, mas em livre-docência do modelo alemão. Houve um corte brusco em 1960, quando se começou a introduzir os parâmetros norte-americanos. Outro impacto ainda maior ocorreu em 1968 com a criação do departamento, determinando o fim da cátedra. Por causa dessas mudanças, não é possível dizer que estamos indo para uma direção determinada que permita concluir sobre a sua evolução.

Há o desafio das novas diretrizes curriculares. O que o senhor pensa do paradoxo entre a flexibilização da LDB e a excessiva regulação do MEC?

Uma das atuações do CRUB tem de ser para eliminar a regulação excessiva. As normas fogem ao espírito da flexibilidade da própria lei. Hoje as carreiras estão permeando-se umas às outras. Não se pode mais pensar em estruturas curriculares fechadas, segmentadas e compartimentadas. É fundamental a interdisciplinaridade. As universidades devem fazer com que as diretrizes curriculares sejam cumpridas, mas considerando peculiaridades, vocações e dimensões de cada instituição.

Qual a sua opinião sobre o TECNOPUC como busca de financiamento da pesquisa e maior aproximação com as empresas?

Como presidente do Sebrae, envolvo-me até a alma com incubadora de empresas. Estou convencido de que os parques tecnológicos são o caminho das universidades brasileiras. Hoje temos 150 incubadoras no país. Porém, precisamos tomar cuidado. O que parece solução pode virar problema. Se não tivermos mecanismos claros de articulação entre incubadoras, empresas incubadas e os parques nas universidades, há risco de superposições

e conceitos equivocados de tempo integral. Vejo como solução que deve ser tratada com a prudência necessária a qualquer atividade inovadora.

Como o senhor vê a articulação entre os pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão?

Vejo de uma forma um pouco diferente. Acho que a missão da universidade está calcada na competência, pertinência e equidade. A competência é a capacidade de produzir resultados, representados por idéias, diplomas e professores qualificados. A pertinência se trata da capacidade de responder adequadamente a demandas e necessidades da sociedade e do governo. A equidade é a obrigação de contribuir decisivamente para a igual distribuição de oportunidades. De certa forma, há uma matriz. Por esses pilares, passam o ensino, a pesquisa e a extensão. Como professor da UFRJ, integrava um projeto com a Petrobras para desenvolver a tecnologia da exploração do petróleo no mar. Tínhamos competência assegurada por PhDs, mestres e doutores que se diplomaram nessas áreas. O projeto era pertinente porque o Brasil estava economizando divisas respondendo às necessidades da Petrobras. Graças a isso, o país deixa de gastar mais de 5 bilhões de dólares por ano, o que representa quase o orçamento de todas as universidades federais juntas. Também aparece a equidade porque melhorando a questão da pequena, média e microempresa e da cadeia produtiva e de fornecedores são gerados postos de trabalho. Assim elimina-se as disparidades sociais. O Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS é outro exemplo de equidade. Quando retornei à tarde para o curso, vi dezenas de crianças na porta. Preservar nossas identidades é pertinente.

Numa época de globalização, quando se perde a identidade cultural, a universidade deve ser instrumento de manutenção e de preservação das tradições. 



Pesquisas avançam no conhecimento do cérebro

O Laboratório de Pesquisa Bioquímica da Faculdade de Biociências tem se destacado pela sua atuação na pesquisa dos mecanismos envolvidos no funcionamento cerebral, desde estudos em animais até doenças neuropsiquiátricas em seres humanos. Isso é possível graças à diversidade da

formação científica dos professores – Psiquiatria, Farmácia e Biologia, entre outras – e dos trabalhos em colaboração com outras unidades da PUCRS e instituições nacionais e internacionais.

Medicação com vantagens

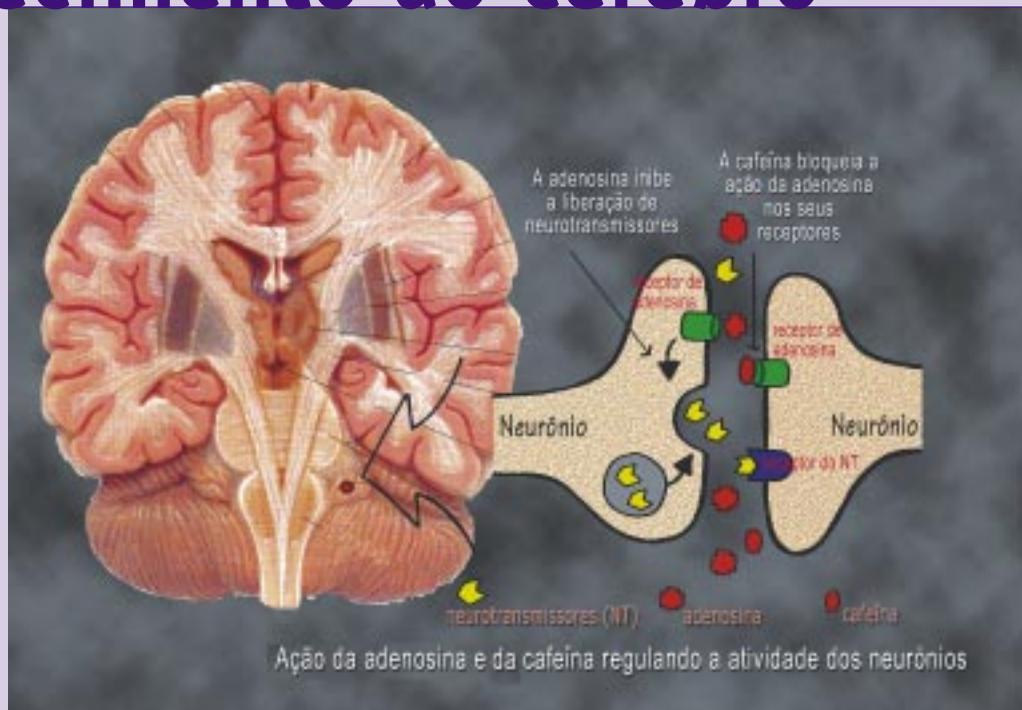
Os estudos se referem principalmente à substância **adenosina**. O grupo, coordenado pelo professor e psiquiatra Diogo Lara, investiga a substância na esquizofrenia. Atualmente, está testando uma nova medicação que aumenta a adenosina no organismo e parece controlar melhor os sintomas da doença, como alucinações, delírios e desorganização do pensamento.

Utilizado há longo tempo nos casos de gota, o medicamento Alopurinol também traz vantagens por já ser bem conhecido e ter baixo custo. Metade dos pacientes investigados preliminarmente respondeu bem à medicação. A pesquisa prossegue até janeiro com 36 voluntários que consultam no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital São Lucas.

O projeto conta com o financiamento da Stanley Foundation (EUA) e, se a hipótese for correta, poderá representar avanço no tratamento da esquizofrenia. Em colaboração com pesquisadores de outros setores da PUCRS, o grupo ainda estuda alterações na atividade elétrica cerebral e aspectos genéticos e neuropsicológicos da doença.

Mecanismos da memória

Outra linha de pesquisa do laboratório, co-



ordenada pela farmacêutica e professora Carla Bonan, estuda o envolvimento da adenosina nos mecanismos de formação da memória. Os pesquisadores administram drogas derivadas da adenosina em animais e observam as suas consequências comportamentais e bioquímicas. As pesquisas estão sendo realizadas em colaboração com uma equipe da Universidade de Coimbra (Portugal). “Se compreendermos como a adenosina age sobre a memória, poderão ser desenvolvidos novos medicamentos para o tratamento de doenças, como as demências e algumas doenças psiquiátricas”, avalia Carla.

A investigação sobre as enzimas que produzem a adenosina em moluscos, peixes e parasitos é outro foco de interesse e conta com o financiamento da Third World Academy of Sciences (Itália). Os pesquisadores estão avaliando o papel fisiológico das enzimas nas espécies. Juntamente com o Instituto de Toxicologia, o Laboratório de Pesquisa Bioquímica observou que essas enzimas em moluscos poderiam atuar como biomarcadores da contaminação terrestre, pois sofrem alterações com pesticidas utilizados na agricultura.

O laboratório, coordenado pelos professores Renato Dias e Maria da Graça Fauth, também conta com os professores Luís Valmor Portela e Eduardo Ghisolfi, especialistas em novos métodos de estudo em bioquímica clínica e neurofisiologia. Em seus três anos de existência, destaca-se pelo expressivo número de publicações em revistas internacionais especializadas, totalizando 46 artigos científicos.

Funciona como um “maestro” no cérebro e é onde age a cafeína, o psicoestimulante mais usado no mundo.

Equipe desenvolve tecnologia para clonar araucárias

Também conhecida como pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*), é nativa da região Sul do Brasil e está na lista de plantas em extinção. O seu corte é proibido pelo Ibama, sendo autorizado apenas em áreas de reflorestamento.

Transformar a **araucária** numa alternativa rentável para o setor moveleiro e de celulose é o que busca a equipe do Laboratório de Biotecnologia Vegetal da Faculdade de Biociências. Com a produção de árvores geneticamente iguais, o pinheiro brasileiro torna-se uma opção de qualidade em relação ao pínus e ao eucalipto, usados nos dois setores. De acordo com o coordenador do projeto, professor Leandro Astarita, uma plantação de araucárias apresenta muita variação entre uma planta e outra. Isso prejudica na questão econômica, pois nunca se sabe como vai ser a árvore quando crescer. As principais diferenças estão no porte e no teor de lignina, sendo este último responsável por alterar o processo de clareamento da celulose para fabricação do papel. O mesmo não ocorre com o pínus, por exemplo, que já sofreu um processo de melhoramento genético e apresenta uma plantação uniforme.

Para desenvolver um horto florestal ideal, a equipe está utilizando a cultura de tecido. De uma árvore modelo é retirado um pedaço do caule ou da folha e colocado num substrato de sais minerais com características semelhantes às encontradas no solo, onde a planta se desenvolve *in vitro*. Delas serão usadas as sementes, todas com código genético idêntico. O projeto vai trabalhar com a produção de araucárias geneticamente iguais e as sementes geradas poderão ser usadas para criar uma plantação.

Madeira de qualidade

Em relação ao pínus e ao eucalipto, o pinheiro brasileiro apresenta um valor agregado maior, pois é uma madeira nobre, a fibra usada para fazer papel é de qualidade superior, é resistente e não é atacado por cupim. Atualmente ele não é usado comercialmente por ter uma produção pequena e porque pouco se conhece da espécie. Apenas dois grupos no Brasil trabalham com a técnica de embriogênese somática em araucárias – o da PUCRS e o da Universidade Federal de Santa Catarina.



Astarita e as árvores geneticamente iguais

Outra vantagem está no reflorestamento de árvores nativas, benéfico para o meio ambiente. Onde há uma floresta de araucárias, forma-se o habitat para o desenvolvimento de outras vegetações e animais. “As plantas nativas apresentam um retorno maior em termos de ambiente, pois recuperam áreas enquanto as exóticas devastam”, destaca Astarita. O pínus é uma árvore exótica e não permite o desenvolvimento de outras plantas ao redor. A desvantagem em relação ao pínus é que este pode ser cortado em 8 anos, enquanto o pinheiro brasileiro fica pronto para o corte aos 15 anos e dá pinha (para reprodução) aos 18 anos.

A pesquisa é desenvolvida em parceria com o Instituto do Meio Ambiente e o Grupo de Ecologia Vegetal. Iniciou em dezembro do ano passado e, em 2002, foi aprovado pela Fapergs. As coletas são feitas no Pró-Mata, em São Francisco de Paula. O projeto deverá durar três anos, prazo necessário para ajustar a tecnologia e produzir as plantas.



Horto florestal ideal: a planta se desenvolve *in vitro*



Acadêmicas representam a PUCRS em eventos internacionais

Três alunas da PUCRS representaram o Sul do país em eventos de grande importância acadêmica. Elas foram escolhidas entre inúmeros outros estudantes para participarem em programas internacionais de aprimoramento em suas respectivas áreas de atuação. Passaram por processos seletivos que incluíam bom desempenho comportamental e escolar, análise de currículo e conhecimento e/ou fluência em idioma estrangeiro.

A aluna do Mestrado em Administração e Negócios Renata Bernardon participou do Programa de **Becas Lider de Inmersión Directiva e Internacional** organizado pela Fundación Carolina e o Banco Santander Central Hispano, em Madrid, Espanha. Com a presença de 50 alunos de mestrado de 17 países, o Brasil foi representado por seis acadêmicos que assistiram a seminários sobre economia, política e relações ibero-americanas, entre outros temas. “A minha visão da profissão foi ampliada. Fomos apresentados a inúmeras oportunidades de atuação e percebemos a importância da união entre os países para a construção de um futuro mundial”, diz a mestranda.

Ambiente e ecologia

A acadêmica de Direito Caroline Ruschel está de malas prontas rumo à Alemanha. Ela ganhou uma bolsa de estudos da Landesstiftung Baden-Württemberg na Universidade de Tübingen/ Baden-Württemberg, onde começará pesquisas em Direito Ambiental para sua dis-

sertação de mestrado. Seu projeto aborda a responsabilidade civil ambiental. A partir de seus estudos, Caroline deseja contribuir para a formação de uma consciência ambiental da sociedade. Ressalta, ainda, que a Alemanha tem uma grande preocupação com o meio ambiente. “Quero ver de perto suas ações para tentar aplicá-las no Brasil”, afirma Caroline.

A aluna Renata Azevedo, integrante do Grupo de Pesquisa em Primatologia da Faculdade de Biologia participou do 2º Curso Brasil-Inglaterra de Ecologia Tropical. O evento, promovido pelo Departamento de Ecologia da UNESP – Rio Claro e pelo Departamento de Geografia da Universidade de Manchester, ocorreu no Parque Estadual da Ilha do Cardoso, em São Paulo. Renata foi selecionada para uma das dez vagas destinadas a estudantes brasileiros. O curso abordou diferentes aspectos da ecologia tropical e amostragem de vegetação, entre outros assuntos. “Converso com meus novos amigos ingleses quase diariamente. Sinto-me lisonjeada de estar entre os escolhidos”, orgulha-se Renata.

Foto: Arquivo Pessoal



Madrid recebeu mestrandos

DESAFIO ENVOLVE FUTUROS EMPREENDEDORES

Fazer um trabalho que ficasse como registro da primeira turma do curso de Administração de Empresas com ênfase em Empreendedorismo e Sucessão. O desafio foi resolvido pelos calouros da graduação com a realização do vídeo *Ontem: Uma Viagem no Tempo*, em que eles contam como era sua vida quando ingressaram na faculdade. “Daqui a quatro anos a gente vai ver como começou, como éramos e quem realmente ficou até o fim”, diz a idealizadora do projeto, Fernanda Sovernigo.

O vídeo de 30 minutos também traz depoimentos dos professores e foi apresentado para os familiares dos universitários. No mesmo dia, o consultor do Sebrae Ben-Hur Xavier ministrou a palestra *Empresa familiar*. Houve a apresentação do grupo *The Business Band*, formada para a ocasião pelos acadêmicos Fernanda, Gabriel Azevedo, Juliana Costa, Leonardo Mello e Luciana Maria Soares.

Para cumprir a tarefa, os estudantes da disciplina de Seminário buscaram patrocínio com a empresa Plastlimpe. A atividade teve como objetivo fazer os alunos elaborarem um plano de negócios e aprender a construir o planejamento. A professora da disciplina, Cleia Visentini, diz que a sistemática dos desafios é lançar a ideia do projeto e deixar que os acadêmicos desenvolvam todo o resto. Juliana destaca que a maior barreira para ela foi “unir 60 cabeças que têm ideias diferentes em busca de um ideal comum”. O roteiro, as filmagens e a edição do documentário foram realizados pelos universitários.



AÇÃO EM CENTRO MARISTA

O Projeto Solidariedade, vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, levou 17 alunos do quarto semestre da Faculdade de Enfermagem para realizar trabalho voluntário, durante um dia, para a comunidade carente no Centro Marista Boa Mãe. O espaço, localizado no bairro Passo das Pedras, em Porto Alegre, comemora seu terceiro aniversário.

Motivados para o trabalho voluntário, os acadêmicos demonstraram grande capacidade atendendo idosos, adultos e crianças. Realizaram 128 verificações de pressão, 92 exames de colesterol, 112 exames de glicose e 32 exames de mama, além de prestar informações e orientar a comunidade sobre assuntos de saúde. Nas crianças da comunidade foi aplicado xampu para piolho produzido pela Faculdade de Farmácia.

Alunos fazem primeiro programa de auditório da Famecos

A vontade de organizar um programa de auditório com os estagiários do Laboratório de Televisão da Faculdade de Comunicação Social vem desde a criação da conhecida TV Foca, em 1998. A realização dessa idéia ocorreu no encerramento do primeiro semestre, com o *TV Foca Show*. Definido como um exercício de produção, roteiro e criatividade pela coordenadora do estúdio, professora Cristiane Finger, o programa foi ao ar no canal UNITV com meia hora de duração. A atividade foi temática e homenageou os 50 anos do curso de Jornalismo na PUCRS.



Show realizado por acadêmicos vai ao ar pela UNITV

Homenagem

Participaram o diretor da Famecos, Jerônimo Braga, a coordenadora do curso de Jornalismo, Mágda Cunha, e as bandas Bidê ou Balde e Os Subtropicais. Houve uma apresentação de malabarismo e foi feito um vídeo mostrando o trabalho de alguns funcionários do curso. O professor Marques Leonam foi homenageado com o testemunho de colegas, ex-colegas de trabalho e ex-alunos. O docente Tibério Ramos participou do quadro “Conversa de Bar”, com o acadêmico recém-formado Joni Johann. A publicidade foi apresentada ao vivo pelo estagiário

Charles Franken, que atuou como garoto-propaganda dos produtos da Famecos.

O público recebeu chaveiros e tênis doados pela empresa Grendene. Um dos apresentadores do programa, o universitário recém-formado Mateus Dagostin conta que a produção do programa foi feita em dois dias e que ninguém esperava que fosse dar tão certo. “O começo foi muito nervoso, porque não se sabia qual seria a reação das pessoas. Mas depois do intervalo todos se descontraíram”, diz. A coordenadora do estúdio quer dar continuidade ao projeto no segundo semestre, com a realização de dois programas de auditório por mês.

Foto: Divulgação



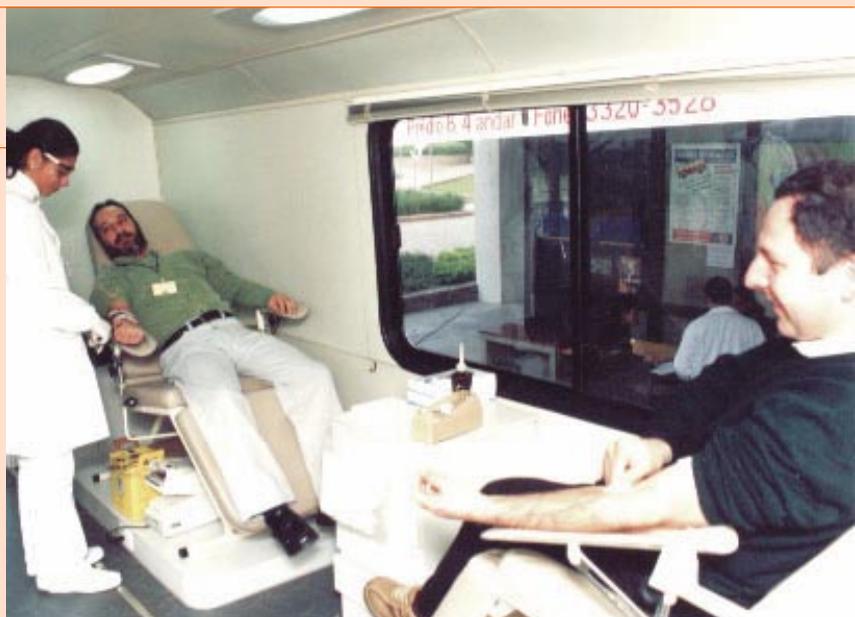
PESQUISA DE DOUTORADO CONQUISTA PRÊMIO

Trabalho de pesquisa realizado no Ambulatório de Auxílio ao Abandono do Tabagismo do Hospital São Lucas recebeu o prêmio Foraseq Ouro no Congresso Gaúcho de Pneumologia. O prêmio é concedido pela Sociedade de Pneumologia e Tisiologia do RS em parceria com a empresa farmacêutica Novartis, que fabrica o remédio Foraseq (usado no tratamento da asma). O aluno de Doutorado em Clínica Médica da Universidade Fábio Haggstram desenvolve tese que trata métodos para o tratamento do tabagismo. O objetivo da tese é avaliar a eficácia dos medicamentos bupropiona e nortriptilina no abandono do tabagismo, associados à terapia cognitivo-comportamental.

O tabagismo é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil. O tratamento consiste em palestras de esclarecimento e incentivo a parar de fumar, consultas de orientação e uso de medicamentos antidepressivos para diminuir os sintomas da crise de abstinência. O Ambulatório funciona às segundas-feiras desde 1998. Nesse período, atendeu cerca de 300 fumantes dos quais 42% abandonaram o fumo e estão abstinentes depois de 12 meses. Atualmente, a tese está sendo desenvolvida com o acompanhamento de 140 pacientes. A avaliação dos resultados obtidos será feita depois que todos os pacientes finalizarem seis meses de tratamento, aproximadamente, em fevereiro de 2003.

Alunos da PUCRS DCE promove Trote Social

Em agosto o Diretório Central de Estudantes promoveu atividades socioculturais para saudar a comunidade acadêmica. Bandas formadas por universitários proporcionaram momentos de descontração aos alunos e calouros. Em parceria com o Hemocentro, os estudantes foram convidados a doar sangue em benefício dos pacientes da rede pública de saúde. A iniciativa está colhendo ótimos resultados. Segundo a assistente social do Hemocentro, Maria de Lourdes Peck, com o programa de coletas da unidade móvel, o número de doadores voluntários aumentou de 10% para 35%. Jacqueline Colling, aluna do 2º semestre de Relações Públicas, doou sangue pela terceira vez. “Ajudo sempre que posso. Tantas pessoas precisam e nunca sabemos quando precisaremos também”, afirma. Alimentos não-perecíveis foram arrecadados para doação às comunidades carentes. O Projeto Trote Social tem como principal objetivo evitar o desperdício de alimentos e doá-los a quem necessita. Uma das instituições beneficiadas foi o Albergue João Paulo II, de Porto Alegre. A turma de 63 “bixos” de Administração de Empresas com Ênfase em Empreendedorismo e Sucessão



Aumenta o número de doadores voluntários de sangue

visitaram a comunidade São José do Murialdo, no Morro da Cruz, para onde levaram alimentos, roupas e materiais escolares arrecadados pela turma em empresas, com o apoio de bares da PUCRS e do Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano. Os alunos também patrocinaram o passeio de 140 crianças da comunidade à Quinta da Estância Grande, em Viamão, com direito a lanches e brincadeiras.

ALUNOS DÃO INÍCIO AO PROJETO PINGÜIM

O aluno João Álvaro Madruga e um grupo de estudantes da Faculdade de Ciências Aeronáuticas, sob a orientação da professora Thaís Russomano, decidiram realizar uma pesquisa sobre *A Performance Mental em Hipotermia e em Microgravidade*. O interesse pelo continente Antártico surgiu na disciplina de Espaço Geográfico, ministrada por Tânia Ferrer. A pesquisa, denominada Projeto Pingüim, tem como objetivo avaliar a *performance* mental em hipotermia (diminuição

Foto: Divulgação



Grupo pretende ir à Antártida

excessiva da temperatura normal do corpo), com ou sem exercícios físicos, e em microgravidade. A idéia é realizar esses ensaios em pleno território Antártico, onde há as mais severas condições meteorológicas em termos de frio e de baixíssima umidade relativa do ar – fatores igualmente de risco para a aviação.

Os ambientes polares têm sido cada vez mais procurados pelas agências espaciais para simulação de ambientes extremos encontrados no espaço. “Pilotos e astronautas dependem de ótimas condições mentais e cognitivas para que os vôos se tornem cada vez mais seguros. Em aviões não-climatizados, a 5 mil pés e com a temperatura de solo a 15.°C, por exemplo, um piloto experimenta uma temperatura de 5.°C, que pode lhe causar hipotermia”, analisa João Álvaro.

EQUIPE GANHA PRÊMIO EM GRAMADO

O aluno do último semestre de Jornalismo Fernando Antunes Júnior e seis ex-alunos do curso conquistaram o prêmio de melhor vídeo jornalístico na 10ª edição do Gramado Cine Vídeo, mostra paralela ao Festival de Cinema de Gramado. O tema do trabalho premiado foi *Abuso Sexual Infantil*. Os professores orientadores foram Cláudio Mércio e Lígia Tricot. Além de Fernando, a equipe é formada por Juliana Brum, Ionara Karan, Joni Johann, Moacir Zandonai, Melissa Gass e Manoela Sawitski. Para a realização da matéria, o grupo fez uma pesquisa de campo e gravou depoimento de três vítimas de abuso sexual.



PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM MERCADO PROMISSOR

A comercialização de medicamentos genéricos e a determinação do Ministério da Saúde de que toda farmácia deve ter um farmacêutico em turno integral impulsionaram as ofertas na área. São as variadas opções de trabalho que tornam o mercado promissor. As melhores oportunidades estão em farmácias de manipulação, laboratórios de análises clínicas, indústria para produção de genéricos, ensino superior e assessorias. A formação tem grande procura no vestibular e está entre as três graduações mais concorridas na Universidade.

O curso de Farmácia da PUCRS é oferecido no vestibular de verão e de inverno, tem nove semestres de duração e duas ênfases: análises clínicas (Bioquímica) e farmácia industrial. No quinto semestre o acadêmico escolhe a área de interesse e conclui a formação com um estágio curricular. Do sexto ao oitavo nível, há a possibilidade de realizar estágios voluntários.

O formando recebe duas titulações – farmacêutico e farmacêutico industrial ou bioquímico (analista clínico). Os bioquímicos realizam exames de requisição médica, controlam a qualidade dos equipamentos usados em laboratórios, emitem o laudo dos exames e realizam análises químicas, bromatológicas (alimentos), industriais e toxicológicas.

O farmacêutico industrial é responsável pela fabricação de medicamentos, pelo controle de qualidade da matéria-prima e da fórmula usada e pela pesquisa e desenvolvimento de novos produtos. Atua em empresas do ramo farmacêutico, veterinário, odontológico, de saneantes (de limpeza), de perfumes e cosméticos, de produtos biológicos e de dietéticos/alimentos.

Outras opções de emprego são farmácias

homeopáticas, fitoterápicas, hospitalares, odontológicas/veterinárias e internas (dentro de instituições). Como autônomos, podem trabalhar com pesquisa, perícia técnica legal, fiscalização profissional e em vigilância sanitária, pareceres e laudos técnicos. O salário inicial fica em torno de R\$ 1,4 mil a R\$ 2 mil.

As novas diretrizes curriculares do Ministério da Educação exigem que o programa dos cursos de todo o país seja alterado. A proposta é graduar um farmacêutico generalista nas áreas industrial, bioquímica e alimentícia.

A Faculdade oferece bolsas de iniciação científica, monitoria em disciplinas, orientação e encaminhamento para estágios e trabalhos integrados com outras áreas. O curso tem convênio com Panvel, Campus Aproximado Vila Nossa Senhora de Fátima, Hospital São Lucas, Instituto de Toxicologia, Centro de Pesquisas da Faculdade de Medicina e Faculdade de Odontologia, onde os alunos realizam estágios e pesquisas.

A PUCRS oferece pós-graduação/especialização em Análises Clínicas e, em parceria com o Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde e a Associação dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do RS, especialização em Farmácia Hospitalar. Está em fase de conclusão a pós-graduação na área industrial. 

ONDE CURSAR

Faculdade de Farmácia - Campus Central – Av. Ipiranga, 6681, prédio 12. Informações: (51) 3320-3512, farmacia@pucrs.br e www.pucrs.br/farmacia.

Desenvolvendo remédios ou produtos cosméticos, o farmacêutico tem uma ampla gama de locais de trabalho. No ramo da saúde também pode se dedicar às análises clínicas, com a realização de exames que identificam doenças.

PUCRS recebe autoridades em comunicação

A Faculdade de Comunicação Social receberá nos dias 16 e 17 de setembro autoridades e pensadores contemporâneos para debater questões sobre *Cultura, poder e tolerância num mundo complexo* durante o **Seminário Internacional de Comunicação**.

O evento é promovido pelos programas de pós-graduação da Famecos, Faculdade de Psicologia, Instituto Teutônio Vilela e Pró-Reitoria de Extensão, com apoio de empresas, embaixada, fundações e instituições. Nomes como Edgar Morin, Michel Maffesoli, John Thompson, Melvin Sharpe, Denis Tillinac, Arlindo Machado e Renato Janine Ribeiro vão dizer o que pensam sobre o mundo globalizado.

Paralelo às conferências haverá grupos de trabalho com a apresentação de comunicações e ensaios de estudantes e pesquisadores. A abertura, dia 16, às 9h, será com o pensador francês **Edgar Morin** na conferência *Tolerância e complexidade nas sociedades democráticas*. Morin recebeu o título de Doutor *Honoris Causa* da PUCRS, em 2000. Autor de mais de 30 obras, é diretor emérito de pesquisas do Centre National de La Recherche Scientifique da França e do Centro de

Estudos Transdisciplinares, ligado à Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais de Paris.

O público também poderá interagir com as idéias do filósofo Renato Janine Ribeiro, da USP, e do jornalista e professor do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica da PUC de São Paulo, Arlindo Machado. Os especialistas debaterão sobre as formas de poder na cultura contemporânea. Opinião pública e visibilidade na era da informação será tema de debate de John Thompson, professor da Universidade de Cambridge, e do coordenador do Programa de Relações Públicas da Ball State University, Melvin Sharpe. A conferência de encerramento será ministrada pelo cientista político Michel Maffesoli, da Sorbonne, que trabalha na perspectiva da sociologia construtiva e do cotidiano contemporâneo.



Inscrições na Pró-Reitoria de Extensão, no prédio 40. Informações: (51) 3320-3658 e 3320-3506.

UNITV comemora 4º aniversário

A UNITV, televisão universitária de Porto Alegre, com sede no Campus da PUCRS, está festejando, neste mês de setembro, o seu 4º aniversário.

O presidente do Conselho Gestor da emissora, jornalista Carlos Alberto Carvalho, ressalta que o evento principal das comemorações será o lançamento do Tro-

fêu Destaque UNITV, destinado a premiar anualmente trabalhos científicos expressivos e projetos de repercussão social.

A distinção será entregue, durante programação especial, na noite de 25 de setembro, com a presença de reitores e diretores das Instituições ligadas ao Canal.



FAMECOS SEDIARÁ CONGRESSO INTERNACIONAL

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUCRS sediará em 2004 o Congresso e a Assembléia Geral da International Association for Media and Communication Research, a mais tradicional entidade que reúne pesquisadores da área. A proposta, apresentada pelo coordenador do pós-graduação, Antonio Hohlfeldt, foi aceita durante o último congresso, ocorrido em Barcelona, Espanha.

Porto Alegre será a segunda cidade brasileira a sediar o evento. Hohlfeldt acredita que haverá a participação de mais de 800 pesquisadores. A Famecos contou com o apoio de entidades da área, como a Intercom e a Compós, no Brasil, e Alaic e Felafacs, da América Latina. O congresso de 2003 ocorrerá em Taipei, China. Até lá, os preparativos do ano seguinte deverão estar finalizados. Também em 2004 a Famecos sediará o congresso anual da Intercom.

Núcleo incentiva pesquisas desde a graduação

O Núcleo de Pesquisas em Ciências da Comunicação (Nupecc) foi criado para motivar os alunos de graduação da Faculdade de Comunicação Social a se desenvolverem como pesquisadores. A iniciativa busca preservar a memória dos comunicadores e servir de referência a projetos na área. O acervo também está disponível a mestrandos, doutorandos e interessados em desvendar personagens e produções relevantes para a história.

“Todos os alunos deveriam sair da Universidade com experiência em pesquisa”, defende a coordenadora do Nupecc, Maria Helena Steffens de Castro. Rafael Valles começou ainda no 3º semestre de Jornalismo a pensar na monografia do final do curso. Catalogará o material do

acervo de Oswaldo Goidanich, que foi presidente da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, um dos fundadores do Jardim Zoológico de Sapucaia do Sul, redator de debates da Assembléia Legislativa e atuou como jornalista em vários veículos. A análise de documentos, fotos e projetos embasará o trabalho de Valles e facilitará outras pesquisas.

Há ainda no núcleo o primeiro jornal do país voltado a homossexuais, *O Lâmpião da Esquina*, de 1978, e os números 1 a 23, de novembro de 1972 a abril de 1973, do *Opinião*, edição brasileira do *Le Monde*. Os exemplares das revistas *IstoÉ* da década de 70 e *Manchete* de 1964 a 1977 serão catalogados, levando em conta, por exemplo, o expediente, as fotos, os temas e as reportagens principais. “Procuramos fazer fichas completas e práticas para facilitar a consulta”, afirma a responsável pela catalogação, Liziane Soares, mestrandia em Comunicação Social.

Fotos: Divulgação

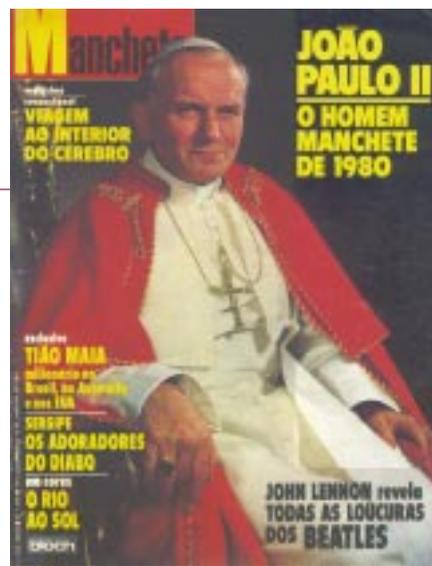
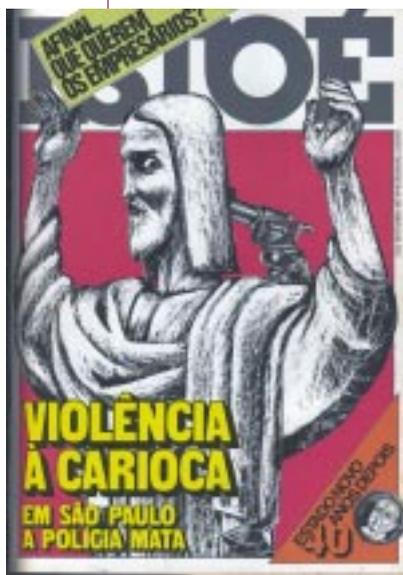


Anos 40: Goidanich entrevista Getúlio Vargas

A digitalização da coleção completa do jornal gaúcho *Pato Macho* está prevista para o final do ano. O Nupecc pretende disponibilizar em CD e pela internet os 15 números do veículo, que circulou de 4 de abril a 21 de julho de 1971 e contava com profissionais como Luís Fernando Verissimo, Tatata Pimentel e Ruy Carlos Ostermann. A exemplo de *O Pasquim*, utilizava o humor como instrumento contra o regime militar. O material veio de doações. O núcleo também recebe acervo para digitalizar e devolve ao dono.

A segunda fase da publicidade da Revista do Globo, a partir de 1950, será o próximo objeto de estudo. Maria Helena integra como pesquisadora o Acervo Literário da Livraria do Globo, do Centro de Pesquisas Literárias da Faculdade de Letras. O conteúdo da revista catalogado pode ser conferido pelo site www.ipct.pucrs.br/letras. Na fase final, o acervo lançará um conjunto de CDs.

Esse método de trabalho representa modelo para Maria Helena no Nupecc. O objetivo também é lançar publicações e obter depoimentos de comunicadores sobre diferentes momentos da história gaúcha. Por enquanto, há fitas com Antônio Gonzalez, Walter Galvani e Anibal Bendati, entre outros. O núcleo será apresentado no Seminário Internacional de Comunicação, que ocorrerá dias 16 e 17 de setembro no teatro do prédio 40.



Cinco novos títulos



O AVIADOR E O CARROCEIRO: POLÍTICA, ETNIA E RELIGIÃO NO RS DOS ANOS 1920

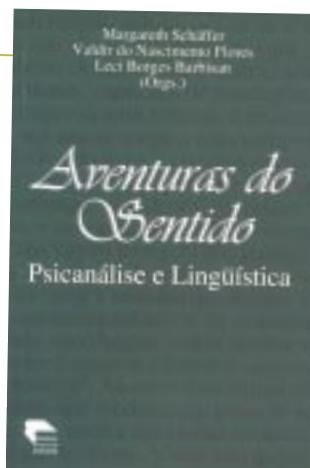
René Gertz
272p – Coleção História 50

René Gertz inova e consegue, através de suas publicações e dos trabalhos de seus alunos, mostrar que o mundo dos imigrantes e de seus descendentes não é tão pacífico. Há brigas com grupos fascistas e empastelamento de jornais; grupos de jovens católicos envolvidos em disputas políticas; luteranos e católicos engalfinham-se em disputas políticas, aliando-se ou brigando com a maçonaria; confessionalismos e sensibilidades podem levar à destruição de legados importantes e as contas podem ser pagas até por carroceiros.

AVENTURAS DO SENTIDO: PSICANÁLISE E LINGÜÍSTICA

Margareth Schäfer, Valdir do Nascimento Flores, Leci Borges Barbisan (Orgs.)
364p.

Nesse trabalho, busca-se uma abordagem interdisciplinar (psicanálise e lingüística) da linguagem, para estudar a neurose, a psicose, a autonomia, a metalinguagem, a denegação, o significante e a interpretação, dentre outros temas.



EPISÓDIOS DA VIDA PRIVADA, POLÍTICA E SOCIAL NA REPÚBLICA DO PARAGUAI (tradução, apresentação e notas de Earle D. Macarthy Moreira)

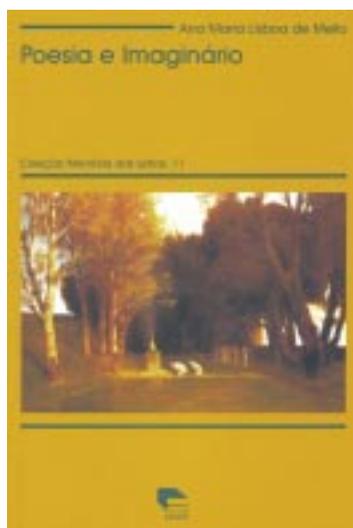
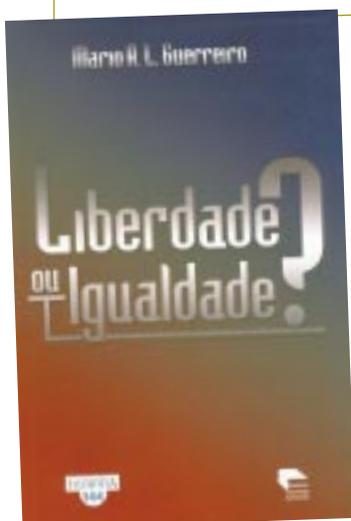
Idefonso Antônio Bermejo
188p. – Coleção Nova et Vetera 4

Idefonso Bermejo era, fundamentalmente, um jornalista seduzido pelo pitoresco e um ativista cultural. Em *Episódios de la vida privada, política y social em la República del Paraguay*, editado em Madri no ano de 1873, ele visa, numa prosa sem maiores pretensões literárias, aportar ao público leitor espanhol, motivado pela repercussão da guerra da Tríplice Aliança, uma idéia sobre aquela terra distante e ignota.

LIBERDADE OU IGUALDADE?

Mário A. L. Guerreiro
328p. – Coleção Filosofia 144

A presente obra aborda um conceito central da filosofia, a liberdade. É um tema do qual se ocuparam eminentes filósofos, desde a Grécia até nossos dias, e continua sendo um problema à procura de respostas. O autor trata ainda a questão da igualdade. Partindo do pressuposto de que “liberdade” e “vontade” são valores distintos, procura examinar se elas são complementares ou inconciliáveis.



POESIA E IMAGINÁRIO

Ana Maria Lisboa de Mello
264p – Coleção Memória das Letras 11

O livro apresenta um estudo para a compreensão do fenômeno simbólico e de sua relação com a produção lírica. A poesia de Cecília Meireles e Murilo Mendes se ajusta ao acurado exercício de interpretação empreendido pela autora que, ao verificar o funcionamento das imagens e do ritmo na produção de sentidos nesses escritores e investigar com profundidade a natureza do símbolo, desvela os nexos que unem indissociavelmente mito e literatura.

RU tem comida variada e muito bate-papo

Quem nunca marcou um encontro no Restaurante Universitário da PUCRS? Lá as pessoas confraternizam ou simplesmente economizam tempo, almoçando sem sair do Campus. Não é raro ver estudantes debruçados sobre os livros antes das provas. Criado há quase 40 anos, o RU, como é conhecido, funciona de segunda a sábado e atende em média 450 pessoas por dia. Além do bate-papo, também pode-se encontrar, é claro, uma comida caseira com preço acessível. Por R\$ 4,20, a pessoa tem direito a bufê de saladas e pratos quentes.

Os frequentadores assíduos são alunos, funcionários e professores. Em dias de maior movimento, como durante o Fórum Social Mundial, chegam a passar por lá mais de 1.500 pessoas diariamente. O segredo do sucesso não está só na estrutura do espaço, mas também na forma como o trabalho é conduzido. A qualidade da refeição servida é apontada pelos usuários como fator fundamental para a procura. A secretária do Instituto de Cultura Japonesa, Mariela Marinon, há 12 anos almoça no local. “O ambiente é limpo e a qualidade indiscutível”, garante.

Funcionando desde 1964 no prédio 3, o RU foi inaugurado junto à antiga residência universitária que alojava 60 estudantes. O primeiro administrador foi o Ir. Sílvio Pigatto. A partir de 1994, o local foi terceirizado e hoje mantém uma equipe com 16 funcionários entre cozinheiros, atendentes e profissionais de limpeza, além de nutricionistas responsáveis pela preparação dos cardápios. “Fazemos questão de caprichar, pois para muitos é a única refeição do dia”, destaca o atual dono do restaurante, Cacildo Vivian.

Uma nutricionista e um técnico em nutrição zelam pela higiene, qualidade e valor nutricional dos alimentos. As refeições são combinadas de acordo com a cor, sabor e consistência de cada ingrediente. Quem está de dieta, por exemplo, pode encontrar uma refeição balanceada com opções de saladas e grelhados.

Cardápio equilibrado

A nutricionista Fabiane de Oliveira busca sempre o equilíbrio do cardápio, respeitando o valor calórico de cada item. São servidos 12 tipos de saladas, uma fruta, feijão, arroz, duas guarnições e duas opções de carne (branca ou vermelha). Refrigerantes, sucos e sobremesas são considerados extras e pagos separadamente. Frequentadores assíduos podem adquirir *tickets* para todo o mês, com 5% de desconto.

O cardápio é estabelecido semanalmente. Algumas refeições são preparadas no dia anterior, como saladas que precisam ser cozidas antecipadamente. As batatas são descascadas e guardadas em



Nutricionista elabora o cardápio



Homens consomem mais massas e carnes

câmaras frias. Cada etapa é realizada sob a supervisão da nutricionista, que durante o almoço fica à disposição para esclarecimentos e informações nutricionais.

Fabiane explica que, no inverno, uma pessoa consome, em média, 1.400 calorias. No verão varia entre 1.000 e 1.200 calorias. Os homens consomem mais bifes, massas e carnes vermelhas. “As mulheres cuidam mais da estética e procuram saladas, carnes brancas e grelhados”, destaca a nutricionista.

A limpeza do local é realizada durante todo o horário de atendimento, das 11h às 14h. Como não há garçom, ao final da refeição o usuário deve levar seu prato, copo e talheres para a copa. “É uma forma de tornar o preço mais acessível e haver o mínimo de desperdício”, explica Vivian.



Cozinha: higiene e qualidade no preparo

CURIOSIDADES

- Diariamente são consumidos cerca de 18kg de arroz, 18kg de feijão e 50 kg de carne.
- Cada pessoa come em média 816 gramas, incluindo cerca de 212 gramas de carne.
- A cozinha tem três câmaras frias, um fogão industrial de seis bocas e um forno elétrico.

Eloy José da Rocha dirigiu as primeiras Faculdades

Memória

Eloy José da Rocha foi um dos fundadores da PUCRS. Ex-aluno do Colégio Nossa Senhora do Rosário e dos Cursos Preparatórios do Ir. Weibert, esteve ao lado do Ir. Afonso e de Elpídio Ferreira Paes na fundação das primeiras unidades da Universidade. Eloy foi o primeiro diretor das Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas (de 1933 a 1938) e de Filosofia, Ciências e Letras (de 1939 a 1945 e mais tarde, de 1955 a 1956). Ajudou também a concretizar a Faculdade de Direito, em 1947. Além da carreira do magistério, chegou ao ápice no Judiciário assumindo a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF).

Nasceu em São Leopoldo dia 3 de junho de 1907. Quando tinha seis anos a família se mudou para Porto Alegre. Gradou-se em 1929 pela Faculdade Livre de Direito (hoje da UFRGS). Foi colega de Alberto Pasqualini, Mem de Sá, Ruy Cirne Lima, Vicente Marques Santiago, Eli Costa e Elpídio Ferreira Paes. Todos chegaram a lecionar naquela Faculdade e os dois

primeiros foram senadores. No último ano de estudos, o então presidente do Estado, Borges de Medeiros, nomeou Eloy como juiz distrital de São Francisco de Paula. Também atuou em Taquara e Bento Gonçalves.

Constituinte e ministro

Eloy resolveu retornar a Porto Alegre,

onde exerceu a advocacia no Foro até março de 1947 e de agosto de 1950 a abril de 1953. Em 1930, juntou-se ao Ir. Afonso, diretor do Colégio Nossa Senhora do Rosário, no propósito de criar o Curso Superior de Administração e Finanças. As aulas começaram no dia 12 de março de 1931. Na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas lecionou Direito Civil e Direito Constitucional, Direito Comercial, Legislação Operária e Direito Industrial. A partir de 1933, tornou-se catedrático da última disciplina. Também ensinou Legislação do Trabalho e Direito Industrial na Faculdade de Direito entre 1952 e 1957.

Apenas interrompeu

o exercício do magistério de 1946 a 1951, em razão do mandato de deputado federal. Foi um dos constituintes, apresentando emendas referentes especialmente ao Judiciário e aos princípios sobre o trabalho. Licenciou-se, de 29 de março de 1947 a 2 de agosto de 1950, quando foi nomeado secretário da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul.

Foi nomeado desembargador do Tribunal de Justiça do Estado em abril de 1953. No dia 22 de agosto de 1966, o presidente Humberto Castello Branco indicou Eloy como ministro do STF. Exerceu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral de 1969 a 1971, presidindo as eleições municipais de 1969 e as federais de 1970. Foi eleito vice-presidente do Supremo para o período 1971-1973 e presidente de 1973-1975. Na sua gestão, buscou a reforma do Judiciário. Aposentou-se em 3 de junho de 1977.

O Instituto dos Irmãos Maristas reconheceu a dedicação de Eloy na fundação e na estruturação dos cursos universitários, outorgando-lhe o título de Filiado ao Instituto. Também foi nomeado Professor Emérito da PUCRS em 1981 por ocasião das comemorações dos 50 anos da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas. Faleceu em Porto Alegre no dia 29 de abril de 1999.



O início da carreira nos anos 30



Na presidência do STF

Memória

Ir. Faustino recebe homenagens

A atuação de meio século na PUCRS e a sua personalidade renderam muitas homenagens ao Ir. Faustino João, falecido dia 28 de junho aos 93 anos. Artigos publicados em jornais e depoimentos lançados pela Fundação Irmão José Otão (Fijo) ressaltaram a trajetória e a presença marcante do professor, diretor da Faculdade de Educação, Pró-Reitor de Extensão e um dos organizadores das Faculdades de Serviço Social (1945) e de Direito (1947) e do curso de Jornalismo (1951).

Nascido na Vila de Quintanilla de San García, Burgos (Espanha), Ir. Faustino trabalhou desde os 19 anos em Porto Alegre. Estudava no Colégio São Francisco Xavier, em Turim (Itália), quando foi designado para o Brasil. Em 1937, formou-se bacharel na Faculdade de Ciências Econômicas, a primeira da Universidade. Lecionou desde 1940, atividade que enaltecia e da qual se orgulhava. "A glória da vocação do mestre se revela na transfiguração que experimenta em cada aluno. Ele observa como as vidas dos educandos adquirem consciência da plenitude, como despertam à verdade e desenvolvem sua personalidade graças a essa luz de inspiração que põe na sua tarefa", discursou quando lhe foi outorgado o título de Doutor Honoris Causa da PUCRS, em 1990.

As reformas dos regulamentos receberam a especial atenção do Ir. Faustino. Elaborou junto com o então diretor do Ensino Superior, Jurandir Lodi, um substitutivo ao anteprojeto de estatutos, garantindo que em 9 de novembro de 1948 fosse assinado o decreto que concedia prerrogativas de equiparação à Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

O diretor-presidente da Fundação Aclub de Crédito Educativo, Daniel Jukowsky, diz que Ir. Faustino era simples, tranquilo e realizador. Testemunhou a sua sensibilidade por problemas sociais quando organizou a Fijo, que começou em 1981 e da qual foi o primeiro presidente e conselheiro. A atual presidente, Maria Cecília Kother, enfatiza que Ir. Faustino marcou sua vida pelo desprendimento e pela humildade. "Embora longe de sua pátria e dos seus, soube criar ao redor uma grande família, fazendo o papel de pai e de irmão para muitos sempre com fidalguia", acrescenta Maria Cecília, que o chamava de Faustinho.

Nos últimos anos, dedicou-se, ao lado do Ir. Elvo Clemente, a organizar e escrever sobre a história da Universidade. Ir. Renato Schmaedecke, assessor da Reitoria, lembra que Ir. Faustino tinha extraordinário senso de organização. Deixou pastas com diplomas, títulos, cartas e até o escudo da sua família Torrecilla e a árvore genealógica. Quem sabe para descobrir algum antepassado nobre como os alunos faziam questão de vê-lo.



**Anos 50: Comenda
Cruzeiro do Sul**



**1990: Recebe o título de
Doutor Honoris Causa da PUCRS**

A NOBREZA ERA ELE

Eduardo Beck Paglioli*

Corria o ano de 1940, a Europa rugia na hecatombe da Segunda Grande Guerra. Aqui desfrutávamos a paz das manhãs de domingo, na missa das oito e meia na Capela do Rosário: a gruta, a voz destacada do Irmão Liberato no coro dos Irmãos, a comunhão e a descida dos ex-alunos para o refeitório do colégio. O Irmão Faustino rezava uma breve oração e servia o café. Eu era ainda menino e observava, naquele ambiente espartano e fraterno, o Irmão Weibert sentado à cabeceira da longa mesa.

Depois do café, o Irmão Faustino conduzia os ex-alunos ao pátio do colégio, onde o Irmão Weibert era fotografado no centro do grande grupo. O Irmão Faustino ficava sempre bem ao lado.

Por que venho agora contar esta história tão antiga? Porque ela, já naquela época, era definidora da postura daquele homem. O homem que tudo organizava e, na hora da fotografia, ficava ao lado.

Quantas vezes e durante quantos anos, desde o Irmão Weibert, e após, os sucessivos reitorados de Irmão Afonso, Irmão Otão e Irmão Norberto esteve Irmão Faustino envolvido na obra da Grande Construção!

Quantas vezes suportou o peso de dificuldades e foi à luta, qual moderno Dom Quixote, vencendo os moinhos!

Quando eu lhe perguntava sobre sua secreta vitória junto ao Vaticano, preservando a gestão marista na Universidade, ele sorria e desconversava. Sempre correu a notícia de que o Irmão Faustino era descendente de nobre família espanhola. Não era, a nobreza era ele.

*** Chefe do Serviço de Neurocirurgia do Hospital São Lucas e professor da Faculdade de Medicina da PUCRS**

Quase meio século dedicado ao ensino de Odontologia

Dedicação, trabalho e educação são as palavras que permeiam a vida do professor da Faculdade de Odontologia Palmízio Nocchi, 75 anos. Há 48 anos na PUCRS, é o funcionário mais antigo em atividade na Universidade. Há 61 anos na Capital, acumulou experiência profissional e realizou o sonho de se tornar um cirurgião-dentista reconhecido. Hoje sua rotina de trabalho de 14 horas diárias quase não se modificou comparada à jornada no início da carreira. Continua dividindo o tempo entre o consultório e as aulas no curso de especialização em prótese. Recentemente ingressou no curso de doutorado depois de ter concluído o mestrado na Universidade Camilo Castelo Branco, em Campinas.

Nascido em Bagé, teve a infância marcada pelo convívio com os pais, vindos da Itália, e a única irmã. “Meu pai é responsável por tudo que conquistei”, diz emocionado, lembrando o esforço do pai em relação ao seu futuro profissional. Em Porto Alegre, para onde se mudou com apenas 14 anos, viveu sozinho ao lado de outros estudantes. Ele chegou disposto a consolidar seu destino profissional.

O começo profissional

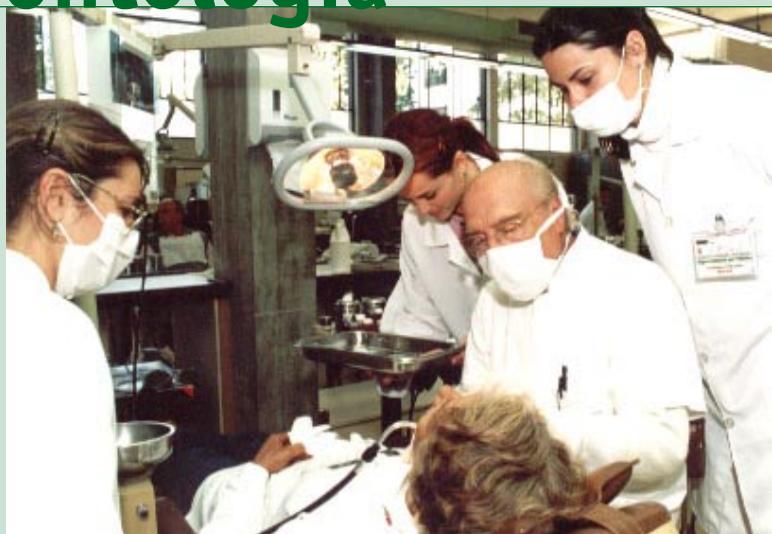
Cursou o científico no Colégio Júlio de Castilhos e, em 1945, ingressou no curso de Odontologia. Formou-se com menos de 20 anos e começou a fazer sua base clínica na Associação dos Funcionários Públicos do Instituto de Previdência do Estado. Chegava a atender 26 pacientes por dia no serviço de emergência da associação. Durante um ano realizou quase 3 mil consultas.

Orgulhoso da atividade que exerce, acompanha o crescimento da PUCRS desde 1953. À convite do fundador da Faculdade de Odontologia, Elias Cirne Lima, começou a ministrar aulas no curso em 1954. Nessa época, as aulas eram no Colégio Rosário. As clínicas funcionavam no porão do Colégio, no turno da noite. “Como não tínhamos essa tecnologia à disposição, usávamos a criatividade”, conta.

Foto: Arquivo Pessoal



Convívio com jovens também nas viagens



Em aula: Nocchi abriu mão da aposentadoria

No Campus Central, a primeira unidade a ocupar as novas instalações foi o curso de Odontologia. Foram anos de trabalho, conquistas e união. “Tudo o que era necessário, conseguíamos”, afirma, lembrando do apoio da Instituição nas realizações em benefício do curso.

Gratificação com os alunos

Segundo Nocchi, o mais gratificante é reencontrar, depois de décadas, ex-alunos, que mantêm o mesmo carinho e atenção. Ele lembra, com entusiasmo, de encontro recente com uma ex-aluna no Congresso de Odontologia, em São Paulo. Atualmente, a profissional leciona em Madrid, e diz que leva sempre consigo os ensinamentos do professor. “Abri mão da aposentadoria para continuar me dedicando ao ensino. Não há nada melhor do que o convívio com os jovens”.

Por vários anos, acompanhou estudantes do curso de especialização em viagens de aperfeiçoamento para Europa. O contato com professores estrangeiros possibilitou que Nocchi proporcionasse intercâmbio com instituições conceituadas. “Pretendo continuar trabalhando e me atualizando para transmitir informações às novas gerações”, conclui.



Martha Medeiros planeja cursar Psicologia

Martha Medeiros, 41 anos, é como escreve: direta, intuitiva e aberta a vivências e mudanças. Talvez por expor sentimentos e pensamentos, os seus textos fazem tanto sucesso. Publicitária formada pela PUCRS em janeiro de 1983, trabalhou na área por 13 anos e hoje atua somente como cronista do jornal Zero Hora e do site Almas Gêmeas (www.terra.com.br/almas). Tem uma legião de fãs e recebe muitos e-mails. A maioria está relacionada a pedidos de conselhos. Por se preocupar como portar-se diante dessas situações, está planejando retornar à Universidade no ano que vem para cursar Psicologia.

“Não vou agüentar ficar escrevendo a vida inteira”, comenta, dando a entender que pode partir para outra profissão. “Não precisamos morrer com as nossas escolhas.” Publicou 11 livros, entre eles *Persona non grata*, *De cara lavada*, *Cartas extraviadas*, *Geração bivolt*, *Topless* (Prêmio Açorianos de Literatura) e *Trem-bala*. Não satisfeita, também pretende lançar um romance. Tem alguns esboços, mas não fala em prazos. “Sinto-me ainda virgem para a literatura”, admite.

A cronista acredita que a forma como escreve cria intimidade com os leitores. “Quem já não amou, sentiu ciúmes? É fácil de se identificar”, constata. Muitos pensam que Martha tem o poder de resolver os seus problemas. Responde a todos, mas procura não interferir na privacidade. Houve até uma senhora que escreveu de Nova Iorque dizendo que largou a família por causa de um texto. “Nossa! Achei que o marido iria querer me matar de espingarda na rua. E com razão”, brinca.

Sonho de ser escritor

Outros que procuram a ajuda de Martha querem publicar. Nesses casos, ela também prefere a cautela para não desestimular nem iludir ninguém. “Não me sinto competente para julgar. Meu trabalho é muito intuitivo.” Conta que há adolescentes que estão certos de que farão sucesso com o primeiro livro. “Para escrever bem, é preciso ter vivência”, afirma. Ela aconselha os leitores a continuarem se exercitando sem pressa. “As pessoas hoje querem ser públicas. Vivemos numa sociedade em que quem não aparece não existe. Isso é um equívoco.”



Receita: “Para escrever bem é preciso ter vivência”

Martha começou a trabalhar no terceiro semestre da faculdade e atuou como redatora e diretora de criação em agências. Acredita que nesse período exercitou a agilidade e objetividade. “A publicidade visa a convencer alguém a consumir. Quando escrevo, não deixa de ser um jogo de sedução. Mas vendo idéias e emoções. Quero que as pessoas leiam até ao final”, salienta.

Momento de transição

Em 1993, o marido de Martha, também publicitário, foi transferido para o Chile. Mudaram-se com a filha (hoje com 11 anos) e ela parou de trabalhar durante oito meses. Aproveitou para exercitar a escrita. Quando retornou a Porto Alegre, Zero Hora lhe pediu um texto. A partir de então foram vários e hoje publica um às quartas-feiras e outro aos domingos. No início, Martha continuou a trabalhar como publicitária, mas depois pôde seguir apenas como cronista. Uma das vantagens é o estilo de vida. Escreve em casa e organiza o tempo como melhor lhe convém.

A escritora gosta de todos os gêneros de literatura, tem uma lista interminável de autores preferidos e procura estar por dentro dos acontecimentos. “A overdose de informações às vezes me dá um tilt. Aí paro tudo e escrevo sobre saudade”, diz. Para Martha, a escrita é uma forma de autoconhecimento e de organizar o que pensa. “Estou cada vez mais sentimental, querendo falar sobre coisas sempre em voga, o que a gente sente”, salienta.

PLANTÃO DA MAMA

O Centro de Mama da PUCRS realizou o Plantão da Mama, no qual mais de cem mulheres receberam orientações sobre nutrição, diagnóstico precoce e auto-exame. A iniciativa de esclarecer sobre as formas de prevenção do câncer de mama teve repercussão tão positiva que os serviços prestados durante o Plantão serão instituídos de forma permanente, uma vez por mês, sempre aos sábados. Nesse dia, toda a equipe de médicos, nutricionistas, psicólogos, pesquisadores e Voluntárias da Mama estarão à disposição. Inscrições e informações: (51) 3320-3000, ramal 2726 ou cancerdemama@hsl.pucrs.br.



MOSTRA DE TALENTOS EM RP

No dia 11 de novembro ocorre a 19ª Mostra de Talentos em Relações Públicas. O evento é uma promoção da Faculdade de Comunicação Social em conjunto com a turma de 7º nível do curso de RP. Os visitantes poderão conferir projetos realizados pelos alunos de 8º nível em instituições das áreas pública e privada e projetos de pesquisa. A Mostra de Talentos ocorre no prédio 41, das 19h30min às 22h e é destinada a alunos, professores e comunidade em geral.

HISTÓRIA CULTURAL

O Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, em parceria com outras instituições acadêmicas, promoveu o 1º Simpósio de História Cultural. O evento tratou de temas como memória, história e historiografia, cidade e imaginário, identidade, heróis e anti-heróis e história e linguagens. As palestras foram proferidas por representantes da Unicamp, UFRJ, PUC-SP, École des Hautes Études en Sciences Sociales - Marseille (França), Universidad Nacional de General Sarmiento (Argentina), entre outros.

LETRAS

A professora Regina Zilberman, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras, foi eleita membro do Conselho Consultivo Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Durante o 7º Congresso sobre literatura portuguesa, sediado pela Brown University (EUA), Regina também foi escolhida para presidir a Associação Internacional de Lusitanistas que reúne *experts* em literatura lusófona de todo o mundo. O evento ainda contou com a participação dos professores Luiz Antonio de Assis Brasil, Maria Eunice Moreira e Maria da Glória Bordini.



FAPERGS

O Conselho Técnico-Administrativo da Fapergs designou professores da PUCRS para integrar sua assessoria científica. Comitê Artes e Letras: Jayme Paviani, Leci Barbisan e Maria Luíza Remédios; Comitê de Arquitetura e Urbanismo: Maria Helena Machado; Comitê de Ciências Biológicas: Betina Blochtein; Comitê de Ciências Humanas e Sociais: Draiton de Souza e Doris Haussen; Comitê de Economia e Administração: Carlos Nelson dos Reis e Miriam Oliveira; Comitê Engenharias: João Carlos Beck; Comitê de Educação e Psicologia: Adriana Wagner e Maria Helena A-brahão; Comitê Física e Astronomia: Roberto Hübler; Comitê Geociências: Jorge Villwock; Comitê Matemática, Estatística e Computação: Fernando Luís Dotti e Helena Cury; Comitê de Química: André Souto; Comitê de Saúde: Bernardo Garicochea e Magda Nunes.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Fapergs lançou o Programa Institucional de Iniciação Científica (Probic), cujos objetivos são promover o envolvimento de estudantes de graduação em atividades de pesquisa científica e favorecer a integração entre instituições de ensino superior de pesquisa de Estado. O professor Fausto Libano foi designado para coordenar, na PUCRS, o Probic/2002. Também foi constituída uma Comissão de Iniciação Científica para orientar, selecionar e avaliar as solicitações e responder pela aplicação de recursos, formada pelos professores Renato Dias e Maria Lúcia Nunes.

HONRA AO MÉRITO

Em sessão solene realizada na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, o Ir. Avelino Madalozzo recebeu o troféu Honra ao Mérito. A homenagem foi uma iniciativa do vereador Aldacir Oliboni.

PRÊMIO EM TV

O programa de TV *Revista da PUC*, produzido pela Videopuc e veiculado na UNITV, canal 15 da Net, venceu a 10ª edição do Gramado Cine Vídeo, mostra paralela do Festival de Cinema. A produção especial em homenagem ao ambientalista José Antônio Lutemberger conquistou o prêmio de melhor vídeo jornalístico na categoria TV Universitária.

SERVIÇO SOCIAL

O Núcleo de Pesquisas em Demandas e Políticas Sociais do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social trouxe à PUCRS a professora Concha Montañés, da Universidade de Barcelona (Espanha), para uma conferência sobre *Envelhecimento e Estresse*. A iniciativa foi realizada em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Psicologia, o curso de especialização em Gerontologia Social, a Associação Nacional de Gerontologia e a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

NOVA BERLIM

A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com o Instituto Goethe de Porto Alegre, promoveu a *Mostra Nova Berlim – Arquitetura de uma Metrópole*. A exposição mostrou o processo de transformação da atual capital alemã, desde a queda do muro de Berlim, apresentando um modelo de implementação do conceito de megalópole moderna do século 21. A Mostra contou com o apoio da Embaixada da Alemanha.



STAND CALOUROS

O Centro de Pastoral Universitária promoveu mais uma edição do *Stand Calouros*. Atividades culturais como palestras, jogos, apresentações musicais e diversas ações de integração foram projetadas para receber a comunidade acadêmica. A programação ocorreu no saguão do prédio 11 e contou com a participação de inúmeros calouros. A iniciativa visa integrá-los entre si e ao ambiente acadêmico.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A professora da Faculdade de Educação Ellen Regina Mayhé Nunes é a nova presidente da Câmara Técnica Permanente de Educação Ambiental do Conselho Estadual do Meio Ambiente. O Conselho é vinculado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, gestão 2002-2003.

DIREITO

Juarez Freitas, professor da Faculdade de Direito, foi designado para o cargo de membro consultor da Comissão de Estudos Constitucionais do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

ESQUIZOFRENIA

Linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Esquizofrenia foram divulgadas no 1º Encontro de Pesquisa em Esquizofrenia para a Comunidade, realizado no Teatro da PUCRS. O Grupo, coordenado pelo psiquiatra Diogo Lara, desenvolve trabalhos científicos estudando novas drogas, alterações neurofisiológicas, neuropsicológicas e genéticas de pessoas com esquizofrenia. O encontro informou a comunidade sobre o andamento dos projetos de pesquisa e o perfil dos pacientes que podem participar como voluntários. O Grupo de Pesquisa em Esquizofrenia conta com a colaboração da Associação Gaúcha de Familiares de Pacientes Esquizofrênicos (www.agafape.org.br) e (51) 3225-0395) e da Coordenadoria de Política e de Atenção Integral à Saúde Mental do Governo do Estado do RS.

FÓRUM OLÍMPICO

Os professores Nelson Todt, das Faculdades de Educação e Educação Física, Roberto Mesquita, da Faculdade de Educação Física, e o aluno Luís Henrique da Silva, também da Educação Física, representaram a PUCRS no Fórum Olímpico 2002, realizado no Rio. Silva apresentou trabalho e Todt e a Universidade receberam um reconhecimento oficial do Centro de Estudos Olímpicos de Lausanne (Suíça), pela promoção e produção de trabalhos acadêmicos em Olimpismo.

COOPERAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA

A Assessoria de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais recebe inscrições até 20 de setembro para o Programa de Cooperação Interuniversitária. Por intermédio do programa, os alunos poderão estudar e pesquisar numa universidade espanhola por no mínimo oito semanas, a partir de março de 2003. O requisito básico para participar da seleção é o conhecimento do idioma espanhol. Informações: (51) 3320-3660, sala 201 do prédio 1.

CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O Projeto Solidariedade da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários entregou os prêmios e certificados aos participantes (foto) do Concurso de Monografias 2002 sobre o tema *Fraternidade e Povos Indígenas*. O prêmio de R\$ 2 mil, ao 1º lugar, foi para a aluna da Faculdade de Direito, Renata Trindade. O mestrando em Filosofia Marcelo Nunes foi o 2º colocado e recebeu R\$ 1 mil. O 3º lugar foi conquistado pelo funcionário da Editora Mundo Jovem, Rui de Souza, que recebeu R\$ 500 reais. Em breve será lançado o próximo Concurso de Monografia, cujo tema será *Idosos*.



EDIPUCRS

A obra *Estatuários, Catolicismo e Gaudichismo*, de autoria do professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Arnoldo Doberstein, foi lançada pela Edipucrs e pela Livraria e Editora Acadêmica. O livro apresenta um impressionante conjunto de dados e uma arguta correlação da arte com o catolicismo e o positivismo. O lançamento contou com a presença do governador do Estado, Olívio Dutra, autor do prefácio do livro.

VOLUNTARIADO

O Programa Colméia Voluntária, coordenado pela PRAC, em parceria com a Parceiros Voluntários, realizou o 3º Encontro de Voluntariado Jovem do Rio Grande do Sul. Participaram 660 jovens na faixa etária entre 14 e 18 anos, alunos de escolas particulares e públicas. Vindos de 18 municípios do Estado, os alunos acompanharam oficinas ministradas por professores da Universidade.

SET UNIVERSITÁRIO

A Faculdade de Comunicação promoverá de 21 a 23 de outubro a 15ª edição do Set Universitário, o festival de laboratórios de Comunicação Social. A iniciativa reúne alunos dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo juntamente com professores e profissionais, possibilitando a troca de experiências e vivências nas suas áreas. O evento reúne aproximadamente mil participantes em oficinas, palestras e painéis.



PUCRS promove ações pontuais junto à comunidade

A PUCRS está engajada na realização de ações comunitárias pontuais junto à população carente do Estado. Alunos, professores e funcionários vinculados aos cursos de Psicologia, Letras, Serviço Social, Matemática, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Odontologia – acreditam no resultado da união decorrente do trabalho em equipe. Dentre os focos de atuação, ação promovida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários atingiu uma das regiões da Vila Restinga que abriga mais de 800 famílias com renda média de R\$ 300. Contou ainda com a parceria do Tribunal de Justiça, que possibilitou a confecção de carteiras profissionais e de identidade. “A iniciativa impulsionará outras ações no decorrer deste semestre”, explica uma das coordenadoras do projeto, a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários, Maria Helena de Oliveira.

Hoje a comunidade da Restinga já sabe como formar cooperativas, cultivar hortas e realizar cuidados domésticos. Cada uma das atividades propostas pela PRAC foi cuidadosamente escolhida e discutida entre os líderes da comunidade e a comissão de professores. A partir daí foram desenvolvidas atividades de prevenção, educação e assistência, como programas de escovação e encaminhamento odontológico aos ambulatórios da Universidade.

Educação e cidadania

Embora a estrutura física no local fosse mínima, seis barracas doadas pela Brigada Militar serviram desde pequenas enfermarias a espaço para a contação de histórias. O lugar ainda foi utilizado para pesagem e medição das crianças e adultos. Os casos mais sérios de saúde eram encaminhados para tratamento em hospitais.

As famílias também aprenderam como tratar e reciclar o lixo, com o apoio do Instituto do Meio Ambiente. A vontade de buscar novas alternativas de trabalho e auto-sustentabilidade levou cada grupo a participar intensamente das atividades. “Procuramos deixar raízes na comunidade”, diz Maria Helena de Oliveira.

Na opinião da estudante do 4º semestre da Faculdade de Enfermagem, Daniela Jardim, 19 anos, independente-



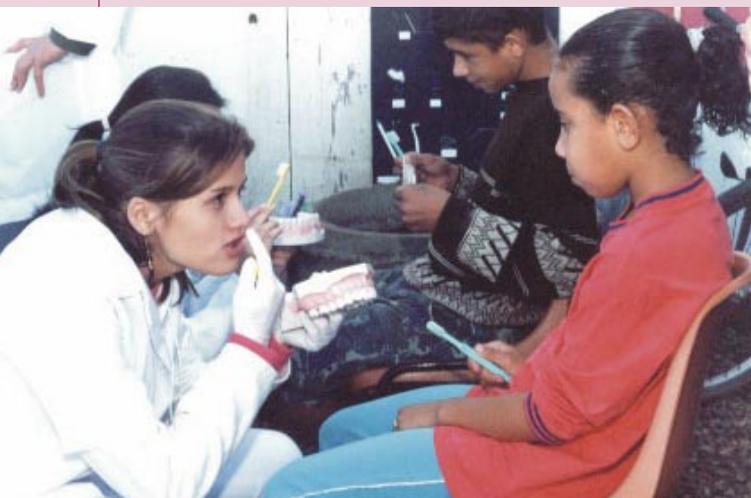
Restinga: população aprendeu a cultivar hortas

mente da área de atuação, todos deveriam engajar-se a uma causa. “Se cada pessoa fizer a sua parte formaremos um mutirão. É a chance de podermos atuar na sociedade”, destaca. Daniela fez parte do grupo que falou sobre prevenção e sexualidade para mais de 100 jovens da Restinga.

Despertar competências

As ações pontuais são realizadas em apenas um dia, mas o suficiente para mobilizar universitários, voluntários e professores em torno da mesma causa. “A idéia é despertar em cada jovem competências e habilidades coletivas e individuais indispensáveis na atualidade”, afirma Maria Helena.

Nos próximos meses, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários dará continuidade e intensificará o trabalho com outras famílias. Um dos locais será a Vila Nossa Senhora de Fátima. Para a professora Letícia Loureiro Corrêa, a participação de todos é essencial para o sucesso das realizações. “Momentos assim possibilitam o desenvolvimento do espírito de solidariedade”, diz. Interessados em se integrar à causa podem entrar em contato pelo telefone (51) 3320-3508 ou comunitarias@puccrs.br.



Acadêmicos ensinam crianças a escovar os dentes



Atividades visam a estimular habilidades

A atuação do Ministério Público Eleitoral nas eleições



Opinião

FRANCISCO DE ASSIS VIEIRA SANSEVERINO

Procurador Regional Eleitoral no RS e professor da Faculdade de Direito da PUCRS

Segundo Norberto Bobbio, *“quando falamos de democracia, a primeira imagem que nos vem à mente é o dia das eleições, longas filas de cidadãos que esperam a sua vez para colocar o voto na urna”*. Depois, acrescenta que *“o voto, ao qual se costuma associar o relevante ato de uma democracia atual, é o voto não para decidir, mas sim para eleger quem deverá decidir.”* Podemos afirmar que a democracia, no Brasil, nos planos jurídico e político, vem gradativamente afirmando-se, seja a partir do movimento das Diretas Já (1984); da eleição de Tancredo

“Em caráter inédito, a Procuradoria Regional Eleitoral, em cooperação com o Tribunal de Contas do Estado, fiscalizará a arrecadação e os gastos dos candidatos nas eleições de 2002, tendo como objetivos principais a fiscalização e a prevenção.”

Neves (1985); da convocação da Constituinte (1985), da discussão e elaboração (1987-1988) e a promulgação da Constituição (1988) e do *impeachment* de Collor (1992). Tais fatos políticos servem para dizer que a democracia, como processo, foi retomada há poucos anos, se considerada a história do Brasil como um todo.

No plano jurídico, a constituição federal estabelece o Estado Democrático de Direito, do qual faz parte o Ministério Público, ao qual incumbe a defesa da ordem jurídica e do regime democrático, entre outras atribuições. O Ministério Público Eleitoral compõe-se dos seguintes órgãos ou agentes: Procurador-Geral da República é o Procurador-Geral Eleitoral; Procurador Regional da República ou Procurador da República, o Procurador Regional Eleitoral; e o Promotor de Justiça, o Promotor Eleitoral.

Cabe registrar que a Lei das Eleições, de 30 de setembro de 1997, foi editada para regular de forma permanente o processo eleitoral. Regulou as eleições de 1998, de 2000 e está sendo aplicada em 2002. Desde 1997, somente sofreu modificações pontuais. O que dá maior segurança à Justiça Eleitoral, ao Ministério Público Eleitoral, aos advogados, aos partidos e candidatos.

Por outro lado, cabe ao Ministério Público agir no sentido de aplicar a legislação eleitoral para que a mesma tenha efetividade e garanta a lisura do processo eleitoral. Assim, a Procuradoria Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul atuará em todos os processos relativos à propaganda eleitoral, direito de resposta, captação ilícita do sufrágio, na ocorrência de condutas vedadas aos agentes públicos, nas arguições de inelegibilidade, na investigação judicial eleitoral, para investigar as transgressões relativas ao abuso do poder econômico, abuso do poder político, à origem de valores pecuniários, à utilização indevida de meios de comunicação social.

Aqui ganha relevo a importância do Ministério Público como defensor da constituição e da sociedade, pois se coloca além dos interesses partidários. O Ministério Público deve agir, tendo em vista a aplicação dos princípios da verdade eleitoral, da igualdade de oportunidades entre os concorrentes, da normalidade e legitimidade das eleições. Em caráter inédito, a Procuradoria Regional Eleitoral, em cooperação com o Tribunal de Contas do Estado, irá fiscalizar a arrecadação e os gastos dos candidatos nas eleições de 2002, tendo como objetivos principais a fiscalização e a prevenção.

A democracia, no Brasil, como processo, vem gradativamente sendo consolidada. Entre as diversas instituições que atuam no processo eleitoral, o Ministério Público Eleitoral tem a importante tarefa de fiscalização para garantir a normalidade e legitimidade das eleições, e a verdade eleitoral.

Cultura Ex-alunos redescobrem a Universidade

As tardes de segunda e terça-feira tornaram-se indispensáveis para os 800 ex-alunos que participam do *Curso de História do Rio Grande do Sul para Egressos e Totalidade*, promovido pela Associação dos Ex-alunos da PUCRS em parceria com o Programa Geron. Com a duração de junho a novembro, as aulas gratuitas envolvem atividades e palestras sobre o folclore, as raízes gaúchas e os fatos que construíram a história do Estado. A atualidade dos temas e a chance de retornar à Universidade fizeram com que mais de 1.700 pessoas buscassem o curso.

A previsão inicial era de 60 vagas, mas a intensa procura superou a expectativa dos organizadores. “A solução foi ampliar, formar listas de espera e dividir as turmas”, explica a coordenadora do curso, Beatriz Dornelles. Ela acredita que o diferencial está na diversidade dos temas e na qualidade dos palestrantes.

Música e arte

As aulas são ministradas por professores da PUCRS e contam com a participação de músicos, escritores e artistas. Um dos encontros teve a presença dos músicos gaúchos Plauto Cruz e Guaraci Gomes. Para a ex-aluna da Faculdade de História

Maria Lúcia Crippa foi uma experiência agradável aprender música brasileira do século 20 ao embalo de sons de flauta, violão e percussão. Maria Lúcia leciona no Centro Educacional Supletivo, na Capital, e diz que pretende repassar os conhecimentos aos seus estudantes.

A relações públicas Janine Fraga não faltou a nenhum dia de aula e declara-se impressionada com a organização do curso e a integração das pessoas. “Aprender mais a respeito da história do Estado contribuirá com o meu trabalho”, destaca. Janine concluiu a faculdade em 1984 e trabalha

na organização de eventos e atividades culturais. “Parabenizo a Instituição pela chance de poder estar aqui”.

O palestrante Iosvaldir Bittencourt, docente da Faculdade de Comunicação Social, elogiou a iniciativa e comemorou a oportunidade de poder trocar conhecimentos. “Ministrar aulas para públicos tão diversificados é uma forma de perpetuar a cultura local”, destaca.



Música gaúcha: Plauto Cruz e Guaraci Gomes

Reaproximação de colegas

Na opinião da professora Beatriz Dornelles, o projeto também tem a finalidade de reaproximar antigos colegas. As amigas Juliana Silveiro e Kátia Ribeiro perderam o contato depois da formatura, em 1987, no curso de Letras. “O reencontro foi emocionado e cheio de novidades”, conta Juliana.

A intensa programação possibilitou aos novos estudantes a oportunidade de discutir cinema, arte, literatura e debater os rumos políticos do Estado. Temas que motivaram o músico **Victor Mateus Teixeira Filho** – filho do falecido músico gaúcho Teixeirainha – a inscrever-se no curso. Formado em Engenharia Mecânica na década de 80, Teixeira destaca a qualidade dos professores e elege as aulas sobre Genealogia e Revolução Farroupilha como os pontos altos do curso.

A próxima edição terá como enfoque o resgate das histórias de Porto Alegre. De acordo com a coordenadora, a idéia é mostrar o universo político, econômico e cultural que habita a cidade e seus contrastes. Ex-alunos interessados em obter informações podem entrar em contato pelo telefone (51) 3320-3500, ramal 4701 ou geron@pucls.br.

